"Ninguém Pode, Nesta Altura, Esconder a Gravidade do Momento"

CAIU LOTT

PRESTIGIADO O CEL. MAMEDE QUE, FALANDO EM NOME DO C. MILITAR, NADA MAIS FÊZ QUE REAFIRMAR OS PONTOS DE VISTA DO LÍDER CANROBERT

Deputados, no Catete, Pediam Solução Favorável ao ex-Ministro — Tomou Posse, Ontem Mesmo, o General Fiuza, Novo Titular da Pasta da Guerra

Eram exatamente 18,05 horas de ontem quando o general Teixeira Lott chegava ao Palácio do Catete a fim de saber a decisão do sr. Carlos Luz, presidente da República em exercício, com relação à punição do coronel Jurandir Mamede. Naquele instante o sr. Carlos Luz estava recebendo vários parlamentares que lhe foram dirigir um apêlo no sentido da permanência do general Teixeira Lott na Pasta da Guerra, en-

(Conclui na 2.ª página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Director Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano II — Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 11 de Novembro de 1955 — N.º 540

"O País Não Pode Continuar Sujeito a Aventuras e Nem a Aventureiro. Sob Pena de o Conflagrarmos" - Diz à LUTA DEMOCRÁTICA o Coronel Peracchi Barcelos

Cel. Peracchi Barcellos

PÔRTO ALEGRE, 10 (Do ...viado especial de LUTA DEMOCRATICA) — O cel. Peracchi Barcelos, líder do PSD dissidente, no Rio Grande do Sul, concedeu-nos a entrevista abaixo:

— "Quando pugnamos junto ao diretório nacional do P. S. D. por uma solução do problema sucessório da República, que não fôsse vazada em obstinações personalísticas ou em propósitos de vingança, tentando restabelecer uma situação que deveria ser definitivamente proscrita em benefício dos interêsses superiores do país, da tranquilidade, da ordem e da paz social, é que já nos déramos conta da gravidade da situação e das consequências que adviriam da não compreensão dêste estado de coisas, por parte das direções partidárias.

Somos dos que pensam que a normalidade da vida brasileira e a preservação do próprio regime democrático dependem de uma série de providências e medidas, algumas drásticas mesmo, que reformem não apenas os nossos costumes, mas reintegrem também a Nação naqueles princípios sadios de moralidade política e administrativa, desgraçadamente há muito desaparecidos na ação do poder público através de quase todos os órgãos, que exercitam a administração pública.

Tudo fizemos vendo, infelizmente, baldados os nossos esforços, para a consecução de tão altruísticos objetivos."

A FRAUDE NO RIO GRANDE DO SUL

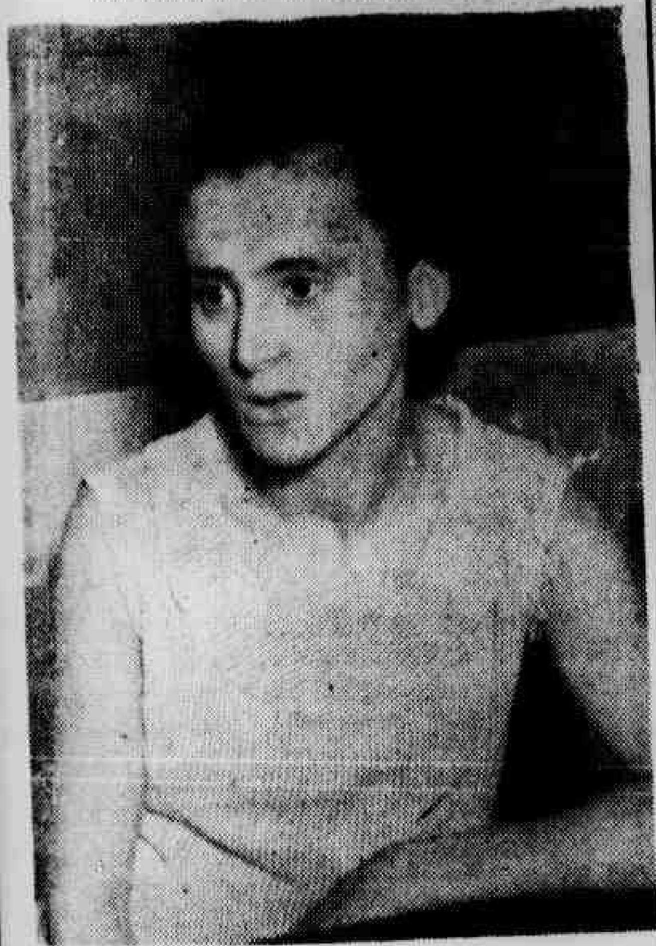
Prossegue o nosso entrevistado:

— "A ambição de certos homens e a volúpia do poder pa-

(Conclui na 2.ª página)

MARIDO E MULHER SÃO VIZINHOS...

Ela Intentou Uma Ação de Alimentos e Êle Intimou-a a Regressar ao Lar



A sra. Lúcia Lopes dos Santos

Sua irmã Flávia Lopes Ma... bem que lhe dizia:

— Lúcia, êste rapaz não ... Tem um temperamento ...ento e vai lhe maltratar!

Acontece que a jovem Lúcia Lopes dos Santos, com 23 anos de idade, estava amando pela primeira vez, e não obstante as brigas contínuas provocadas pelo noivo, José Guimarães dos Santos, apelidado "Zèzinho", funcionário da Prefeitura, não deu ouvidos à irmã, que a criara desde os 11 anos, quando seus pais faleceram, em Pernambuco, terra natal da família. O casamento foi efetuado.

ABANDONOU O LAR

Meses após a união, começaram os desentendimentos. A vida de d. Lúcia, segundo ela afirma, transformou-se em um inferno: eram maus tratos constantes, em que tinha parte ativa a genitora de "Zèzinho", que frequentava um "terreiro" em Água Santa, no Engenho de Dentro. Para sua maior infelicidade, Carlos Alberto, filhinho do casal, faleceu com quatro meses de nascido.

Ameaçada sempre de espancamento, d. Lúcia Lopes dos Santos ia chorar suas mágoas junto à irmã, à Rua Ge-

(Conclui na 2.ª página)

O corpo de Salvador Treme-Perna

ASSASSINADO A FACADAS "SALVADOR TREME-PERNA"

No "Cais Dos Minérios" o Crime – Estivera Discutindo Com um Desconhecido

Ao se aproximarem da "guarita" reservada aos policiadores, no Cais dos Minérios, zona portuária, os guardas 275, Firminio Freitas Reis e 137, Sebastião Pereira dos Santos, que ali estavam de ronda, descobriram um homem agonizando, vítima de várias facadas. Tratava-se de um indivíduo conhecido no Cais do Pôrto como "Salvador Treme-Perna", de 28 anos presumíveis, côr parda, e que embora usasse roupas próprias de trabalhador da estiva era apenas um "índio" (biscateiro).

Quando uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar chegou ao local a vítima já era cadáver.

Uma hora antes (20,30 horas), segundo declaração do sr. Dorilo Alves da Cunha, gerente de um botequim nas imediações, a vítima ali estivera bebendo, em companhia de um desconhecido, com quem discutiu acaloradamente.

O INCIDENTE, NA CÂMARA, ENTRE TENÓRIO CAVALCANTI E JOSÉ JOFFILY

As estações de rádio noticiaram, ontem, na Câmara, um incidente entre os deputados Tenório Cavalcanti e José Joffili, da Paraíba.

O fato não mereceu esta denominação.

O sr. José Joffily disse, em aparte, que a U.D.N. não tinha autoridade moral para promover a batalha judiciária, e Tenório julgou que o orador se referia a êle, pessoalmente.

Como o diretor de LUTA DEMOCRATICA não é dêsses que levam desafôro para casa, o representante da Paraíba recebeu uma resposta à altura.

A turma do "deixa disso", sempre bem intencionada, agiu, embora um pouco distante do deputado de Caxias, que não suporta "agarrados".

Todo mundo sabe que Tenório, na Câmara, longe de concorrer para qualquer desaguisado, é um elemento apaziguador nos choques inevitáveis entre a U.D.N. e o P.T.B. pois a despeito de sua firmeza de idéias, tem inúmeros amigos de verdade no campo adversário.

Tratando-se, porém, de um insulto, o revide se fazia necessário. Tenório lamenta o sucedido, principalmente no que concerne à intervenção do deputado Ivete Vargas no debate, no momento em que, respondendo ao deputado Filadelfo Garcia, do P.S.D. de Mato Grosso, teve uma frase que, de maneira alguma, se relacionaria com essa ilustre representante de São Paulo. Tenório admira e respeita, com o cavalheirismo que lhe é peculiar, sua colega Ivete Vargas.

DETERMINA O PROMOTOR DILIGÊNCIAS PARA APURAR

O LADO CRIMINOSO DO INCÊNDIO DO VOGUE

Deverá Ser Ouvido o Comandante do Corpo de Bombeiros Para Que Positive o Que Entende Como Pessoas Responsáveis Pelas Circunstâncias Causadoras da Propagação do Incêndio – Outros Detalhes

O promotor Laudelino Pinto Júnior, da 24.ª Vara Criminal, no inquérito instaurado para apurar as causas e as responsabilidades do incêndio do Hotel Vogue, exarou importante despacho, que devido à sua importância transcrevemos na íntegra:

"As consequências do incêndio do Hotel Vogue foram trágicas, pois ao lado da perda material, cinco pessoas encontraram a morte ou a ela se atiraram, após aguardarem, ansiosa e desesperadamente, socorros por cêrca de hora e meia. Verdadeiro drama que abalou a população de nossa cidade, tendo repercussão por todo o Brasil e até mesmo no estrangeiro, envolve fatos e circunstâncias de tal gravidade que precisam ser apurados em seus pormenores. Assim sendo, requeiro baixem-se os autos à delegacia de origem para serem realizadas, entre outras ...

(Conclui na 2.ª página)

A CHICANA DA VENALIDADE

No seu artigo de hoje, à página 3, escreve Tenório Cavalcanti: "No afã de menosprezarem os fundamentos irrefutáveis erguidos contra a falsa vitória de Juscelino Kubitschek e João Goulart, ficam a duas amarras. Irmanam-se aos comunistas e escudam seus interêsses na fôrça internacional dos que pretendem desmoronar a Petrobrás"...

Arnaldo Gualberto Chagas, o bígamo

Casou Duas Vêzes

E Abandonou a Mulher Legítima — O Bígamo Ainda Levou Todo o Dinheiro da Infeliz Espôsa

Quando o sacerdote, em meio a um silêncio comovido, fêz a Arnaldo Gualberto Chagas, terceiro sargento da Marinha, a pergunta clássica, querendo saber se êle desposava a jovem Nair Vasconcelos, de sua livre e espontânea vontade, a resposta foi proferida em voz firme:

— Sim.

O enlace teve lugar em Recife, onde o casal alugou casa para a lua-de-mel. Durante algum tempo, tudo cor-

(Conclui na 2.ª página)

BUENOS AIRES, 10 (AFP) – Foram Postos em Liberdade os 300 Membros do Partido Peronista Presos Anteontem Quando Efetuavam Reunião Não Autorizada

QUADRILHA DE ARROMBADORES...

(Conclusão da 8.ª página)

Santos, mulher de Benedito José dos Santos Alves, chefe da quadrilha, portava um punhal pequeno na bolsa, além de regular quantia em dinheiro. Através dela a polícia da Delegacia de Roubos "segurou" o chefe do bando.

Quando regressava à sua casa, à Rua Drumond, 13, na madrugada de ontem foi prêso Geraldo Ribeiro da Silva, vulgo "Mineiro", que sustentou um tiroteio com a polícia. Wilmar Cândido Ferreira, outro membro da quadrilha, não chegou a puxar da arma, em seu esconderijo à Rua Carneiro da Rocha, 148, pois foi surpreendido.

Geraldo Ribeiro da Silva, o "Mineiro", Wilmar Cândido Ferreira e Benedito Alves "forneceram" aos policiais 3 revólveres "Taurus", calibre 38, carga dupla.

O "INTRUJÃO"

As autoridades da Delegacia de Roubos presumem que o mentor da quadrilha aprisionada seja o "intrujão" Luís Pacheco da Silva, mais conhecido por "Luizinho", que reunia-se ao bando, de madrugada, para delinear os planos dos roubos. Era êle que comprava tôda a mercadoria roubada, o que garantia, para os ladrões, um sucesso sem precedentes.

O motorista Domingos Cardoso de Sousa, apelidado "Dominguinho", proprietário do auto de praça chapa DF — 4-85-51, incumbia-se do transporte da mercadoria. Em um quarto por êle ocupado, à rua Santo Cristo 107, foi descoberto um depósito de objetos furtados.

O "intrujão" revendia o produto do roubo aos receptadores Valdemar Amaro, Osvaldo Muller de Carvalho Martins, Luís Gaspar Romano e Valdemar Simão da Mota, em cujo poder foi apreendida grande quantidade de mercadoria roubada.

ALGUMAS VITIMAS

O resultado dos roubos praticados pela quadrilha de arrombadores está sendo estimado em 2 milhões de cruzeiros. Entre as vítimas, contam-se as seguintes: E. Proin, Rua do Matoso, 55; C. Lacheter, Rua Dias da Cruz 25; José Imperial, Rua Leopoldina Rêgo 20-A; Adward Thompson, Rua Pedro Ernesto 33; Roimicher, Colker Ltda., Rua Carolina Machado 404. Nêste último estabelecimento, roubaram material elétrico avaliado em 200 mil cruzeiros.

COMO FOI DESCOBERTA A QUADRILHA

Uma pista fornecida pelo veterano investigador Justo, da Delegacia de Roubos, ocasionou a prisão do audacioso bando de arrombadores. Ao notar que um automóvel prêto, marca "Chevrolet", estacionado próximo à Central do Brasil pertencia a conhecido arrombador, o policial deteve o motorista, que interrogado, deu todo o "serviço". Além do investigador Justo, funcionaram nas diligências seus colegas Aníbal, Cordeiro, Vanderiel, Hugo e Odilon, ficando o comissário Raul Faria e o detetive Gonzaga na orientação das diligências.

Assim que os ladrões foram presos, compareceu àquela especializada, munido de "habeas-corpus", o advogado Dutra, que patrocina a causa dos marginais, tendo, há tempos, sido citado por um batedor de carteira, como chefe de um sindicato de ladrões.

ATROPELADO — Acusando fratura do crânio, deu entrada no Hospital Sousa Aguiar o português Adelino Lourenço Ferreira (branco, casado, de 55 anos, Rua "C" 15, Vila Proletária da Penha), funcionário da P. D. F. que na esquina da Av. Presidente Vargas com a Praça Onze, foi colhido por um auto não identificado, cujo motorista evadiu-se

CONDUZIAM O MOTORISTA A...

(Conclusão da 8.ª página)

a essas horas estaríamos a lamentar um latrocínio, cuja vítima seria o motorista Nelson Pacheco da Silva, branco, casado, de 37 anos de idade e domiciliado à Rua General Roca, 584.

PASSAGEIROS SEM DESTINO

O profissional do volante encontrava-se estacionado no ponto de taxis da Rua São Francisco Xavier, com o auto de sua propriedade chapa D.F.-5-98-10, quando foi procurado por dois passageiros. Um branco e o outro de côr prêta. Os homens desejavam ir a Itatiaia e, em virtude da hora avançada, estariam dispostos a pagar bom preço pela viagem.

Nelson, que havia tirado o carro da oficina, não relutou em aceitar os passageiros e rumou para Itatiaia, muito embora não conhecesse a estrada. Mas, êste fato não tinha grande importância. Os passageiros guiariam-no até o destino.

A PATRULHA RODOVIARIA

Na altura da localidade de Engenheiro Passos, a patrulha rodoviária mandou que o motorista parasse o veículo. Após inspecionar seus documentos, os patrulheiros aconselharam o motorista a não prosseguir viagem, visto estar trafegando com defeito no farol. E daí para cima, a estrada estaria coberta pelas trevas da noite, tornando-se, por isso mesmo, muito arriscado a corrida noturna.

REVÓLVERES E MACONHA

Nesta altura os passageiros resolveram interferir: que o motorista não ligasse às ponderações dos patrulheiros. Que prosseguisse a viagem e nada aconteceria. Êles precisavam estar pela manhã em Itatiaia. Aí então os estranhos deram a sua grande "mancada".

E' que a estrada para Itatiaia já havia ficado para trás. E os patrulheiros resolveram olhar as caras dos passageiros. E sentiram o cheiro característico da maconha. Iluminaram os dois homens. Havia um perigoso volume em seus quadris.

TIROS E FUGA

Os patrulheiros Nelson, Fábio e Heitor chamaram o motorista para um canto e "deram o serviço": "Meu amigo, êstes homens são perigosos assaltantes. Vamos prendê-los".

Os meliantes, ao perceberem a manobra saíram em desabalada carreira e, embrenhando-se num matagal próximo, desapareceram. Os policiais desfecharam uns tiros sôbre os suspeitos, sem contudo atingir nenhum.

O motorista estêve em nossa redação e nos contou a história acima. Quer, desta maneira, demonstrar sua gratidão aos patrulheiros rodoviários que em boa hora livrou-o de morte certa e evitou, pelo menos, que ficasse sem os 15 mil cruzeiros que carregava no bôlso.

Profissional, radiante por ter nascido outra vez, conforme suas palavras, declarou-nos que os dois bandidos são marginais da favela do Esqueleto e que vai solicitar providências policiais.

NINGUÉM PODE NESTA ALTURA...

(Conclusão da 1.ª página)

ra desfrute fácil de prerrogativas, de vantagens que oferecem quando desonestamente se o exerce, foram o maior obstáculo que encontramos.

De que tínhamos razão, os fatos atuais que nos assoberbam, são a prova mais evidente. As eleições se realizaram e, não obstante sob a égide de algumas reformas da lei eleitoral, eivadas dos mesmos vícios e inconvenientes que até então se apontavam, agravando, por isto mesmo, ainda mais, aquela situação de intranqüilidade a que nos referimos.

Já afirmamos em entrevistas anteriores que, quaisquer que sejam as circunstâncias, nos que perdemos as eleições, devemos arcar com os ônus da derrota, o que, todavia, não implica em aceitarmos, sem que antes se escoime de todos os vícios e fraudes, como legítimo, o pleito de três de outubro.

Não temos dúvida de que a vontade da manifestação popular não foi consciente e rigorosamente expressa nos resultados que conhecemos. Aqui mesmo no Rio Grande do Sul, onde menos se verificam os processos de burla e fraude eleitoral, se tivéssemos feito uma vigilância mais acentuada, a estas horas, estaríamos pedindo a anulação do pleito em vários municípios. Ontem mesmo, a Frente Democrática de Viamão interpôs recurso contra fraudes verificadas nas eleições ali realizadas, nas quais, pelo que pudemos apurar, votaram algumas centenas de eleitores não pertencentes ao município, transferidos da Capital e de outras comunas, para lá, com atestados de falsa residência.

Logo, se o Rio Grande que se jacta de efetuar eleições escorreitas, pode apresentar, junto à sua capital, como é o caso de Viamão, êste quadro, que poderemos dizer de outros Estados do Brasil, onde a fraude, a corrução, o subôrno e a violência, constituíram sempre a regra?"

ELEIÇÃO POR MAIORIA

Assim se expressou o cel. Peracchi Barcelos sôbre a maioria e maioria absoluta:

— "Conquanto seja favorável à eleição por maioria, e por maioria entendida a metade mais um dos comparecentes, pois que maioria seria a metade e mais um dos eleitores inscritos, penso que um recurso neste sentido não obteria sucesso para prevalecer com relação às eleições de três de outubro. Todavia, é tese que deve ser sustentada até alcançar a vitória, pois do contrário, o que se pratica no Brasil não será nunca uma democracia, isto é, o govêrno da maioria do eleitorado".

AVENTURAS E AVENTUREIROS

— "Ninguém pode, nesta altura, esconder a gravidade do momento. E' preciso pois, que todos nós, que temos a responsabilidade da vida pública e política, saibamos encontrar uma solução que, antes de tudo, satisfaça os anseios de estabilidade, de segurança e justiça e de garantias reclamadas pelos mais altos e impessoais interêsses do Brasil.

Não pode o país continuar sujeito a aventuras e nem a aventureiros sob pena de o conflagrarmos. Se todos compreendessem o imperativo das reformas a que nos referimos acima, e se dispusessem a realizá-las, creio que encontraríamos neste gesto, o denominador comum das aspirações sinceras dos homens dignos que, acima de tudo, pensam no bem coletivo."

UMA INDIGNIDADE

Perguntado sôbre se a posse do presidente Carlos Luz ensejaria a volta da dissidência ao seio do P.S.D., o coronel Peracchi Barcelos, retruca:

— "Reputo indignidade a dissidência do P.S.D. que, discordou da candidatura de Juscelino e da coligação PSD-PTB, com João Goulart havendo adotado a candidatura de Juarez Távora e os mesmos princípios por êle defendidos, vir agora, diante dos resultados do pleito, atrelar-se ao carro da direção nacional, que não merece a nossa confiança, o mesmo acontecendo com relação aos srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart. Ou estávamos convencidos que agíamos sinceramente quando consideramos inconveniente a ligação PSD-PTB, o que vale dizer, as candidaturas Juscelino-Jango, ou representávamos apenas uma farsa, não nos movendo princípios nem de moral, nem de ética, nem de dignidade político-partidária.

Se por desgraça, o PSD Rio-grandense (dissidente) se aviltasse tomando atitude incompatível com o seu passado, posso assegurar que preferiria ficar sozinho, afastando-me dêle e renunciando até o meu mandato de deputado. Sei que, em política, às vêzes é preciso transigir, mas só compreendo esta transigência, quando não fere a ordem ética e moral." — concluiu o nosso entrevistado.

CASOU DUAS VEZES...

(Conclusão da 1.ª página)

reu na maior felicidade. D. Nair Vasconcelos Chagas, a jovem senhora, era alvo da inveja das amigas e dos parentes, que não se fartavam de comentar o bom casamento que fizera.

No entanto, passada a emoção natural nos primeiros tempos de casados, o ardor do terceiro sargento da Marinha arrefeceu. E êle, que dantes chegava em casa a horas certas, pontualíssimo, sentindo-se feliz no aconchego do lar, deu para demorar nas ruas. D. Nair, preocupada, procurava no rosto do espôso os sinais indicadores daquela mudança, pois seu instinto de mulher lhe segredava que havia algo. Alguma rival, por acaso?

Era verdade. Para sua desdita, seu espôso casara-se, ocultamente, com Carmelita Ribeiro, a quem dedicava, então, a maior parte de seu tempo. Um dia foram vistos juntos, de braço dado, como se em suas vidas não tivesse havido um longo e doloroso hiato. Foi um escândalo medonho. Os parentes de D. Nair, antes fartos em elogios, olhavam-na com mal disfarçada comiseração, exigindo um castigo para o bígamo:

— Se fôsse comigo, já estava processando e na cadeia!

Premida pela família, a jovem espôsa moveu uma ação contra o terceiro sargento da Marinha, em meio à qual, arrependida, e sob a promessa, feita pelo marido, de que não voltaria e olhar para a segunda mulher, deixou de dar-lhe andamento. O casal veio fixar residência nesta capital, à Rua C, 40, apartamento 301, em Padre Miguel.

FUGA PARA OS BRAÇOS DE CARMELITA

Para azar de D. Nair, a lembrança de seu espôso pela outra espôsa, Carmelita Ribeiro, era bem forte, dessas que resistem ao tempo, a promessas e a mudanças de endereços. Sábado último, inesperadamente, Arnaldo Gualberto abandonou o lar pelos braços de Carmelita. Não se sabe se a "outra" viera à sua procura ou se tudo não passara de uma casualidade.

O bígamo, sem nenhum remorso de deixar a espôsa ao Deus-dará, ainda teve a crueldade de levar consigo, 6.800 cruzeiros, quantia esta pertencente a D. Nair.

A infeliz senhora, cuja vida de casada tem sido um sucesso de desgôstos, pertence à família Godoy, uma das mais tradicionais de Pernambuco. O bígamo, além do processo em curso na Justiça do Recife, encontra-se denunciado perante as autoridades da Marinha.

O LADO...

(Conclusão da 1.ª página)

cias:

a) Se ouvido por têrmo nos autos o coronel comandante do Corpo de Bombeiros para que positive que entende como pessoas responsáveis pelas circunstâncias causadoras de propagação do incêndio, esclarecendo afirmação textual contida em seu relatório: "tudo contribuindo criminosamente para que, em poucos minutos, um incêndio no 1.º pavimento se propagasse aos 10 outros" (v. fls. 69 dos autos).

b) Ser requisitado do Instituto Brasileiro de Resseguros cópia das sindicâncias e conclusões lá realizadas, a respeito do incêndio, bem como informações sôbre a liquidação do sinistro.

c) Ser realizada perícia nas escadas do material do Corpo de Bombeiros, esclarecendo os peritos as causas de sua ineficácia no salvamento das vítimas, e se poderiam ter sido empregados outros meios mais eficazes.

d) Ser ouvido o repórter Iêdo Mendonça, autor da reportagem na revista "O Cruzeiro" a que se referem os dois inclusos que devem ser juntados nos autos, para serem confirmadas suas informações e apurada a procedência ou não das mesmas, inclusive sôbre o funcionamento da escada Metz.

e) Ser ouvido o comandante Mata da Veiga, referido na reportagem.

f) Serem ouvidos os engenheiros da P. D. F. que licenciaram o edifício, bem como os que tinham atribuição de realizar vistorias no referido sinistro.

g) Serem finalmente efetuadas outras diligências que possam decorrer das acima requeridas.

O ÔNIBUS FOI...

(Conclusão da 8.ª página)

neia, teve o mesmo imprensado. Para retirá-lo, foi necessária a intervenção do Serviço de Proteção e Salvamento do Corpo de Bombeiros (Pôsto de Ramos).

O operário foi conduzido ao Hospital Getúlio Vargas, onde retirou-se, após ser medicado. Ao local compareceu o comissário Lago, de serviço no 20.º Distrito, que tomou as providências cabíveis ao caso.

MAJORADO O...

(Conclusão da 8.ª página)

preços em parcelas mensais de 200 mil cruzeiros e sob a condição de ser feita pela COFAP uma revisão nos preços das passagens. O assunto foi posto ao conhecimento dos conselheiros, tendo o presidente declarado que o mesmo, juntamente com o reajustamento das tarifas do gás, seria relatado pelo representante do Ministério da Viação.

O representante do Comércio reclamou contra a demora da volta ao plenário do processo sôbre o reajustamento dos preços dos cinemas no momento em mãos do representante do Banco do Brasil, que do mesmo pediu vistas. A pedido do representante da Indústria, o plenário concedeu mais 15 dias de prazo para que a subcomissão nomeada para êsse fim se manifeste sôbre a portaria referente ao preço do sabão.

Foi aprovado o balancete da COFAP referente ao mês de julho do corrente ano, sendo em seguida o representante do Comércio encarregado de relatar o processo originado do Conselho Nacional do Petróleo sôbre os novos preços da gasolina, óleo diesel e óleo combustível.

Após a aprovação dos reajustamentos de tarifas de energia elétrica da emprêsa de Pedro Leopoldo, em Minas e da tabela de produtos hortícolas, o plenário, conforme ticolas, o plenario, conforme mércio atendeu em parte o pedido dos varejistas de leite, concedendo-lhes o aumento de 20 centavos por litro, em vez de 50 como pleiteavam. Também foi aumentado em 20 centavos o preço do leite engarrafado vendido nos balcões, São os seguintes, conforme deliberou o plenário, os preços do leite por litro:

Nas leiterias e carros-pipas — Cr$ 6,00.

Engarrafado (nos balcões) — Cr$ 7,10.

Engarrafado, a domicílio — Cr$ 7,10.

DESAPARECERAM NO PACIFICO CINCO PÁRA-QUEDISTAS

HONOLULU, Ilhas do Hawai, 10 (A. F. P.) — O vento, a chuva e a agitação do mar retardam consideràvelmente as pesquisas empreendidas para localizar cinco homens que saltaram de pára-quedas no Pacífico, ontem, quando o seu aparelho, um avião de transporte militar do tipo "C-119", sofreu desarranjos nos motores. Um dêsses homens foi recolhido ontem à noite, por um abastecedor de hidro-avião da Marinha. Não se conhece a sorte dos seus quatro camaradas.

MARIDO E...

(Conclusão da 1.ª página)

neral Pedra 112, em prédio vizinho à residência do marido.

Não mais resistindo à vida em comum com o espôso, abandonou o lar, voltando à companhia de d. Flávia Lopes Matos.

AÇÃO DE ALIMENTOS X CITAÇÃO JUDICIAL

Na Justiça, d. Lúcia intentou uma ação de alimentos contra o marido, que, em represália, deu entrada a uma citação judicial, exigindo o retôrno da espôsa ao lar... Está, pois, a Justiça a braços com um sério problema: a quem dar ganho de causa neste duelo judicial entre marido e mulher que se acusam mutuamente?

ROUBOU...

(Conclusão da 8.ª página)

gerindo formicida. Ao local compareceu o comissário Gil, do 8.º D.P. que após as formalidades de hábito fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A vítima era empregada da Associação Beneficente Francisco de Assis, à Av. Presidente Vargas, 446, 14.º andar, ofi.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 41-1155

Móveis Usados
Compram-se e vendem-se, procurar sr. David à Av. Itatiaia, 941 — CAXIAS — Estado do Rio.

CAIU LOTT, PRESTIGIADO O...

(Conclusão da 1.ª página)

tre os quais o sr. Flores da Cunha, atual presidente da Câmara dos Deputados. Em outra sala, o general Fiuza de Castro já aguardava a sua vez de ser introduzido no gabinete presidencial, pois iria transmitir ao sr. Carlos Luz sua resposta ao convite que lhe fôra feito para substituir o general Lott no Ministério da Guerra.

Atendido, o general Teixeira Lott conversou algum tempo com o sr. Carlos Luz, saindo do Palácio exatamente às 20 horas. Abordado pelos jornalistas, declarou:

— Demiti-me e o meu substituto é o general Fiuza de Castro.

Dito isso, entrou em seu automóvel e partiu.

A POSSE DO GENERAL FIUZA DE CASTRO

Assim que o general Teixeira Lott deixou o gabinete presidencial, ali foi introduzido o general Fiuza de Castro, que tomou posse no cargo de Ministro da Guerra, estando prevista para hoje, naquele Ministério, a cerimônia de transmissão.

Às 20,10 horas era anunciado, no Palácio do Catete, o novo ministro.

MANTIDO O CORONEL MAMEDE

Naquele momento, a Secretaria da Presidência da República distribuía a seguinte nota:

"O sr. presidente da República, tendo em vista os pareceres do sr. Chefe Interino do Estado Maior das Fôrças Armadas e, do sr. Consultor Geral da República, no processo em que foi solicitada a dispensa do cel. Jurandir Bizarria Mamede, do cargo de Assistente da Escola Superior de Guerra, para o qual foi nomeado por decreto do presidente da República, proferiu o despacho: "Em face do pronunciamento do Chefe Interino do Estado Maior das Fôrças Armadas considerando necessária a permanência do cel. Jurandir Bizarria Mamede na Escola Superior de Guerra, deixo de atender a solicitação do sr. ministro da Guerra no sentido de dispensar o referido oficial das funções que exerce naquela Escola."

SÚPLICA JUSCELINISTA

Próceres juscelinistas, entre os quais o sr. José Maria Alkimin e Armando Falcão, que haviam estado, anteontem, no Palácio do Catete, voltaram ontem à procurar o sr. Carlos Luz, solicitando que o presidente encontrasse uma solução conciliatória visando a permanência do general Teixeira Lott no cargo.

GEN. ADEMAR DE QUEIRÓS NO GABINETE DO NOVO MINISTRO

Logo após ser empossado no Ministério da Guerra, o general Alvaro Fiuza de Castro, telefragou para Pôrto Alegre, com urgência, chamando o general Ademar de Queirós, para chefiar o seu gabinete.

Na Conferência Dos Quatro

O Problema do Desarmamento — Molotov Apresentou um Projeto Repetindo Propostas Antigas — Mac Millan Apresentou Interessante Projeto de Resolução — Pinay Pediu Garantias — Foster Dulles Disse da Boa Vontade Dos Estados Unidos, Mas Protestou Contra a Afirmação Soviética de Falta de Sinceridade de Eisenhower

GENEBRA, 10 (AFP) — A Conferência dos Quatro, nesta cidade, reuniu-se, em duas sessões, esta tarde, sob a presidência do ministro britânico do Foreign Office, sr. Mac Millan, tratando do Desarmamento.

Na primeira parte dos trabalhos, o ministro soviético, sr. Molotov, fez o histórico das propostas de seu país, recordando especialmente a de 10 de maio, explimiu a esperança de um acôrdo que condene moral e politicamente o armamento atômico, dizendo que assim se criaria um clima de confiança e se acentuaria a melhora nas relações mundiais.

A seguir, submeteu à Conferência um projeto de redução dos armamentos e interdição das armas atômicas.

O PROJETO SOVIETICO — Esse projeto reproduz as linhas mestra das propostas feitas pelo marechal Bulganin a 10 de Maio, as quais, por sua vez, já reproduziam as disposições do Plano franco-britânico chamado do Plano Moch-Mutting.

O projeto russo propõe, além do mais, o exame das clausulas contidas nas diferentes propostas anteriores dos quatro ministros sôbre a questão do desarmamento, isto é:

1) — A proposta soviética já referida, de 10 de Maio;

2) O projeto Eisenhower de inspeção aérea recíproca e de permuta de informações militares;

3) As propostas britânicas de 21 de julho e 29 de agôsto que prevem, especialmente, uma zona de contrôle e a inspeção das fôrças armadas;

4) O projeto Edgard Faure sôbre a transferência de fundos afetados à defesa passando-os para fins produtivos.

Propõe ainda a delegação soviética que, enquanto se espera uma Convenção do desarmamento, as Quatro Potencias (URSS, Estados Unidos, Grã Bretânha e França) se comprometam a não utilisar, em primeiro lugar, as armas atômicas ou termo-nucleares e convidem todos os outros países a se associarem a essa declarações.

De acôrdo com o projeto russo, dar-se-ia a fixação do nível dos efetivos dos Estados Unidos, URSS e China em um milhão ou milhão e meio de homens, sob reserva, no que concerne à China, do Acôrdo de Pequim; e dos efetivos da Grã Bretânha e França em 650 000 homens; dos outros países em 150 000 e 200 000 homens, no quadro de uma decisão internacional unânime. Estabelece a proibição das armas atômicas e termo-nucleares logo que a redução dos armamentos "clássicos" tenha atingido 75 por cento das limitações combinadas; e igualmente a destruição dos estoques de armas nucleares e termo-nucleares durante a execução dos primeiros 25 por cento das reduções. A utilização de armas de qualquer especie somente se faria em caso de agressão e em virtude de decisão do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Terminariam também as experiências de explosivos atômicos e termo-nucleares.

DULLES QUER GARANTIAS

Falou a seguir, o secretário americano de Estado, sr. Foster Dulles. Acentuou a necessidade de se estabelecerem primeiramente medidas de contrôle antes de se realizar o desarmamento. Os Estados Unidos estavam prontos a aceitar disposições concernentes ao desarmamento, sob a condição de que a União Soviética também aceite, pois os Estados Unidos já fizeram a dura experiência do desarmamento unilateral. Protestou contra as declarações de Molotov, segundo as quais o presidente Eisenhower tinha faltado à sinceridade na questão do desarmamento. Os Estados Unidos estão dispostos a continuar o estudo do problema.

A FRANÇA FAZ SUGESTÕES

O último a falar, antes da suspensão da primeira sessão, foi o sr. Antoine Pinay, ministro das Relações Exteriores da França. "Devemos reconhecer que não estamos hoje em posição de executar o projeto geral de desarmamento" — disse o ministro francês. O método mais fecundo, segundo o orador, "consistiria em procurar certas medidas preliminares, que pudessem ser combinadas em uma primeira etapa e cuja aplicação rápida não levantasse dificuldades maiores". Uma dessas medidas seria a proposta de permuta de informações militares e inspeção aérea apresentada pelo presidente Eisenhower, e outra a proposta concernente ao estabelecimento de postos de contrôle e pontos-chaves formulada pelo marechal Bulganin. Essas duas propostas permitiriam prevenir um ataque de surprêsa de um Estado contra outro. Sugeria, de outro lado, que se faça um acôrdo sôbre as propostas submetidas a 22 de Julho pelo presidente Faure tendente a assegurar larga publicidade às despesas e orçamentos militares, analisar, interpretar e comparar, segundo um plano uniforme, os documentos orçamentários e contábeis fornecidos, determinar, enfim, a verificação por equipes de controladores financeiros.

Pinay considerava que seria interessante, na fase preliminar proceder a estudos experimentais praticos sôbre os problemas de inspeção e de contrôle, como sugerira Sir Antony Eden a 21 de julho.

"Tenho a convicção — disse Pinay — de que uma síntese pode ser efetuada, em espírito realista, sôbre uma primeira série de medidas concretas inspiradas nas diversas propostas que acabo de enumerar".

Concluindo disse o representante francês que nessa primeira etapa os Quatro Governos deveriam prosseguir no seio da Subcomissão das Nações Unidas, o estudo das condições e modalidades técnicas de um plano geral de desarmamento aceitável por todos e procurar os métodos e meios que permitam garantir em todos os domínios, a eficácia do contrôle do desarmamento.

PROJETO BRITANICO — Ao se reabrirem os trabalhos da reunião, falou, finalmente o sr. Mac Millan, ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha.

Mac Millan submeteu à Conferência um projeto de declaração das Quatro Potências na qual os Ministros exprimam sua concordância sôbre o que segue:

1) — Renuncia à utilização das armas nucleares e de tôda as outras armas de tôda maneira incompatíveis com a Carta das Nações Unidas;

2) — Necessidade de se chegar a limitações e reduções dos armamentos e das fôrças armadas;

3) — Necessidade de consagrar ao desenvolvimento pacífico das nações os recursos materiais que seriam liberados pelos acordos do domínio do desarmamento;

4) Estabelecer que um sistema eficaz de inspeção e de contrôle é a chave da abóbada de todo contrôle do desarmamento;

5) Necessidade de compreender o fato de que as armas nucleares podem escapar a um contrôle internacional;

6) Necessidade de continuar as pesquisas científicas tornando possível um sistema de inspeção e de contrôle das matérias que entram na fabricação das armas nucleares.

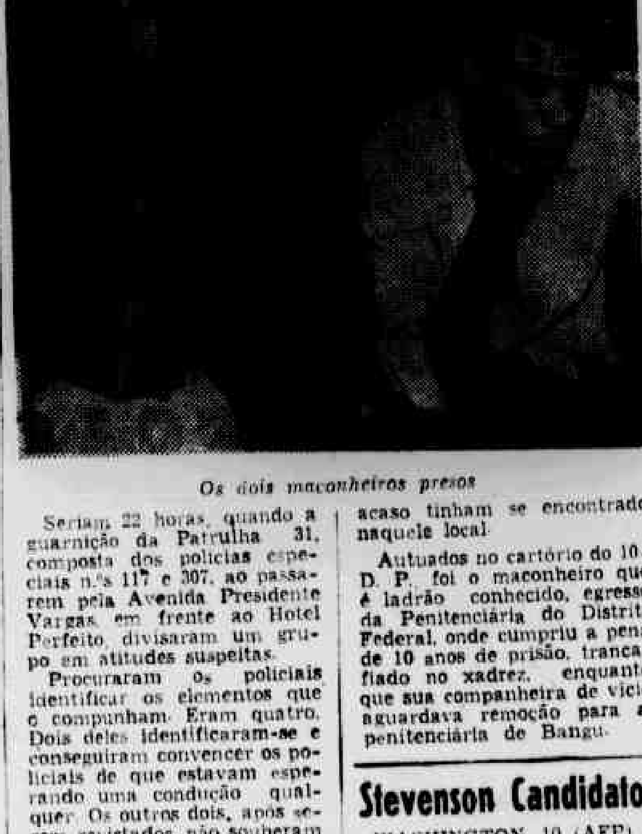
Segundo a resolução de Mac Millan, os quatro ministros declararão, de outro lado, sua intenção de continuarem a procurar um acôrdo completo sôbre o desarmamento. Reconhecerão que a inspeção, o contrôle, a limitação e a redução dos armamentos podem ser mais fàcilmente realizados em uma atmosfera liberta do mêdo e da desconfiança. Proporão, por conseguinte, como prelúdio a um programa geral de desarmamento, que os Estados interessados se ponham de acôrdo para aplicarem um plano de permuta de informações militares e de inspeção aérea (proposta Eisenhower), um plano de estabelecimento de postos de contrôle e pontos-chaves (proposta Bulmanin). E proporão igualmente que os Estados interessados se ponham de acôrdo no sentido de disposições para a permuta e publicação de informações concernentes às despesas e orçamentos militares (proposta Faure). E, por fim, que os Quatro estudem a melhor maneira para adquirir uma experiência prática concernente aos problemas de inspeção e de contrôle (proposta Eden).

O sr. Mac Millan termina seu projeto de resolução pedindo que os ministros peram aos representantes de seus países na Comissão de Desarmamento das Nações Unidas que solicitem de seu Subcomitê que se reuna de novo em data próxima e continue a procurar uma solução aceitável do problema do desarmamento.

A próxima sessão da Conferência dos Quatro será amanhã à tarde e será ainda consagrada ao desarmamento e também, por proposta de Mac Millan, uma reunião restrita meia hora antes da sessão pública, para "trocas de vista sôbre a continuação dos trabalhos da Conferência".

CASAL DE MACONHEIROS

Presos Pela R. P. 31, Recusaram Esclarecer a Procedência da Erva



Os dois maconheiros presos

Seriam 22 horas, quando a guarnição da Patrulha 31, composta dos policias especiais n.ºs 117 e 307, ao passarem pela Avenida Presidente Vargas, em frente ao Hotel Perfeito, divisaram um grupo em atitudes suspeitas.

Procuraram os policiais identificar os elementos que o compunham. Eram quatro. Dois deles identificaram-se e conseguiram convencer os policiais de que estavam esperando uma condução qualquer. Os outros dois, após serem revistados, não souberam explicar a presença dos pacotes de maconha encontrados em seu poder.

UM CASAL DE MACONHEIROS

O remanescente do grupo era um casal. Ela, Leda dos Santos (brasileira, parda, solteira, com 27 anos de idade, mundana, rua Laurindo, n.º 13 em Irajá), portava dois pacotes contendo aproximadamente 100 gramas de maconha, volumes estes que levava sob a axila esquerda. Êle, Antonio Francisco de Souza (brasileiro, pardo, solteiro, com 29 anos de idade, sem profissão, residente na hospedaria localizada no n.º 1178 da Avenida Presidente Vargas) conduzia também num dos bolsos da calça um pequeno pacote (dólla) de maconha. Na delegacia, recusaram os viciados esclarecer a procedência da erva maldita, dizendo ainda que não se conheciam e que por acaso tinham se encontrado naquele local.

Autuados no cartório do 10.º D. P. foi o maconheiro que é ladrão conhecido, egresso da Penitenciária do Distrito Federal, onde cumpriu a pena de 10 anos de prisão, trancafiado no xadrez, enquanto que sua companheira de vício aguardava remoção para a penitenciária de Bangu.

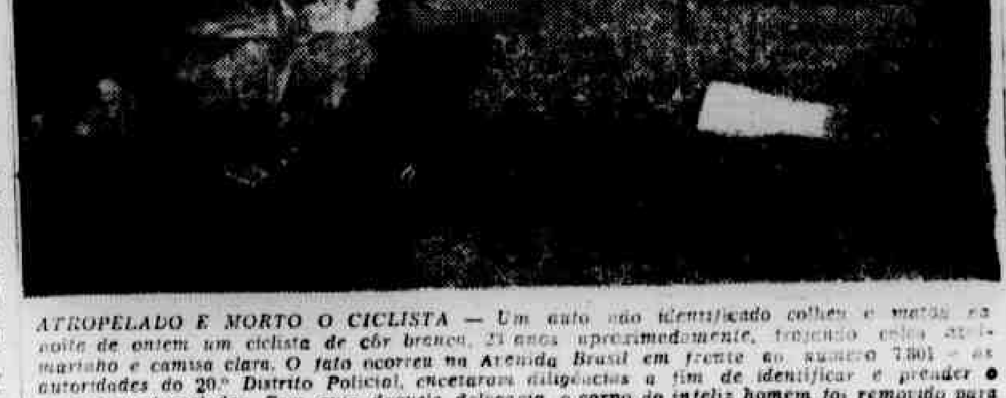
Stevenson Candidato!

WASHINGTON, 10 (AFP) — "Minha decisão está tomada e a anunciarei na próxima têrça-feira à noite, em Chicago", declarou ao desembarcar do avião, nesta capital, o sr. Adlai Stevenson candidato presidencial do Partido Democrata em 1952 e a quem se atribui o intuito de apresentar a sua candidatura para a eleição presidencial de 1956.

Desse modo, o sr. Stevenson praticamente confirmou que a sua candidatura será anunciada, desta vez oficialmente, durante um jantar de militantes democratas, a 15 do corrente.

Interrogado sôbre seus projetos nesta capital, o sr. Stevenson disse que se limitaria a almoçar com seu "velho amigo" Dean Acheson, ex-secretário de Estado democrata.

O sr. Stevenson irá amanhã a Charlottesville, na Virgínia, onde pronunciará um discurso por motivo do centenário de nascimento do presidente Woodrow Wilson.



ATROPELADO E MORTO O CICLISTA — Um auto não identificado colheu e matou na noite de ontem um ciclista de côr branca, 21 anos aproximadamente, trajando calça azul-marinho e camisa clara. O fato ocorreu na Avenida Brasil em frente ao número 7.801 — as autoridades do 20.º Distrito Policial, encetaram diligências a fim de identificar e prender o motorista atropelador. Com guia daquela delegacia, o corpo do infeliz homem foi removido para o Instituto Médico Legal

Diálogos Nas Ruas...

— Então, o Alkimin anda pregando a guerra civil, caso não sejam empossados os candidatos comunistas?...

— Não me admiro. Êle foi o técnico da alquimia da fraude, da corrução e do subôrno. Trabalhou no conluio com os comunistas. Logo é exaltado partidário da reimplantação do gregorismo.

— Mas daí não se infere que queira ensanguentar o solo pátrio, para gáudio dos ladrões públicos. As Forças Armadas não se prestarão a essa ignomínia!

* * *

— Quem vai mandar no Ceará caso os candidatos comunistas abocanhem o poder?

— O mandonismo lá será dividido em partes iguais, uma com o Jereissati e outra com o Armando Falcão, harmônicos, cordatos, compreensivos, cordiais e outras coisitas mais.

— Quer dizer que aquelas catilinárias do Falcão contra o Jereissati foram simples gracejos?.

— Arrufos de enamorado...

* * *

— Bem fez o Alzirante...

— O Alzirante algum dia fez algo de bem?!...

— Dizem que se opôs a tempo ao conluio com o P.C.B.. Havia lido os preceitos que fulminam de nulidade as votações engrossadas pelos comunas, quando é pôsto o partido em funcionamento ilegal.

— Êle não leu coisa alguma! Ouviu isso do Alfredo Neves, mas não compreendeu bem...

* * *

— Qual a função precípua das Fôrças Armadas?

— A defesa permanente da Constituição, das Leis e da Ordem.

— Tem muita graça a safadeza dos tais "legalistas", qualificando de golpe essa defesa!

— Golpistas são êles. Violaram a Constituição, a Lei de Segurança Nacional e o Código Eleitoral. Querem que o Superior Tribunal Eleitoral passe uma esponja nos crimes que praticaram à descoberta.

— Querer nem sempre é poder...

— A culpa cabe também às autoridades que não impediram o funcionamento ilegal do P.C.B. em atos públicos, no curso do pleito.

— Mas quem levará na cabeça será a dupla J. J...

* * *

— Estão os corifeus dos candidatos comunistas sôfregos pela prisão do bravo e prestigioso coronel Mamede...

— Quem mais nervosismo demonstra é o Tancredo Trancado Trancoso das Neves, aquêle que a 24 de agôsto de 1954, deu ordem para a prisão dos generais, almirantes e brigadeiros.

— Êle só, não! As viúvas e os gregorios estão num pé e noutro... Torcem pela prisão, como se estivessem num campo de futebol...

* * *

— Onde fica o Senadinho?

— Dizem que no Edifício São Borja e é mantido pelo Artur Bernardes Filho.

— Consta-me que as sessões são muito alegres...

— E divertidas, deliciosas, inebriantes...

— Dava um doce para participar de uma delas...

* * *

— Os falsos legalistas julgam vencer a batalha judiciária da moralização do pleito com os fundos da nova caixinha, formada pelos tubarões da Indústria e do Comércio.

— Em pura perda, posso garantir — êles pensam que a venalidade está generalizada. Ainda há muita gente honesta"

A CHICANA DA VENALIDADE

PENAS de aluguer que não respeitam a delicadeza do estado de saúde em que se encontra o eminente presidente da República João Café Filho, obrigado a afastar-se das árduas funções governamentais por algum tempo, pretendem ditar conduta a Carlos Luz, seu substituto eventual.

Estimulados são pelos remanescentes da ditadura getuliana que tudo envidaram para que Carlos Luz não fôsse eleito presidente da Câmara dos Deputados, e, posteriormente, candidato de uma união nacional à suprema magistratura.

Na história política do País não há exemplo de tanto cinismo, de tamanho despudor. A que ponto chega o poder do dinheiro, do subôrno, que conseguem transmutações radicais, abjurações estarrecedoras de um passado de lutas gloriosas!

Como os interêsses escusos e inconfessáveis de arrivistas que se aconchegaram a antigos baluartes das liberdades públicas, de ações intransigentes e destemidas em prol da moralidade e do império da lei, desvirtuam, adulteram, empanam, maculam e deslustram um passado de sacrifícios e devotamentos consagrados à honra e à dignidade da Nação!

Ésses publicistas de Juscelino Kubitschek e João Goulart, abencerragens audaciosos da nefanda ditadura, ficaram mudos e quedos quando foi firmado o conchavo do P.S.D. e do P.T.B., ortodoxos, com o Partido Comunista Brasileiro. Fizeram vista grossa quanto aos preceitos claros e insofismáveis do parágrafo 13.º do artigo 141 da Constituição Federal. Mostraram que esqueceram o texto dos artigos 9.º e 10.º da Lei de Segurança Nacional. Fingiram ignorar os artigos 102 e 124 do Código Eleitoral. Concorreram com seu apoio direto para que entrasse em função um partido pôsto fora da Lei.

O poder do dinheiro que facilitara o subôrno, a compra de consciências, a renegação de uma tradição de dignidade e de embates memoráveis pelo bem do País, esborcinou tôdas as resistências.

E agora o que vemos?

A pregação de uma legalidade que abarca ao mesmo tempo a fraude, a corrução, o subôrno e um fator decisivo no pleito de 3 de outubro — a votação em massa do eleitorado comunista, conclamada em manifesto, em ação exaltada da imprensa pecebista, nas orações dos prepostos de Moscou nos comícios eleitorais, nas repetidas afirmativas de que foram os votos do disciplinado e rígido PCB o fator preponderante dessa vitória fictícia!

Aceitam as investidas caluniosas dos jornais comunistas contra as figuras de maior destaque das Fôrças Armadas, não as defendendo da coima de estarem a serviço do imperialismo econômico norte-americano, de golpistas por defenderem a Constituição Federal, as Leis e a Ordem, para com ares puritanos alertarem as mesmas Fôrças Armadas para atenção à intromissão indébita de um jornal capitalista de Nova Iorque na sua ação!

O desolante atinge o clímax!

No afã de menosprezarem os fundamentos irrefutáveis erguidos contra a falsa vitória de Juscelino Kubitschek e João Goulart, ficam a duas amarras. Irmanam-se aos comunistas e escudam seus interêsses na fôrça internacional dos que pretendem desmoronar a Petrobrás e são apontados pelos comunistas como esteios dos que travam a batalha judiciária pela legalidade do resultado final das eleições de 3 de outubro.

Janus — o deus de duas faces — nunca imaginou ser reencarnado nesses tartufos, mais sórdidos do que Judas, pois traindo a Pátria não se imolam num galho de figueira!

TENORIO CAVALCANTI

NOS BASTIDORES

Kerginaldo — o Ingrato

O senador pelo P.S.P. Kerginaldo Cavalcante (com t-e, pois, nobre não é e nunca foi), catecúmeno do comunismo-janguista-juscelinista, aos 18 anos oficial de gabinete do ex-governador potiguar Ferreira Chaves, quando escreveu "Contos do Agreste", o que de mais indigesto e agreste figura em nossa literatura provincial, deitou falação no Monroe, para negar o melindroso estado de saúde do presidente João Café Filho.

Julga os demais por ele.

Café Filho foi educado na escola dos sacrifícios. Revelou sempre espírito de luta. Idealista, bateu-se galhardamente em árduas campanhas. Galgou postos eletivos por esforços próprios. Enfrentou com denodo a ditadura, sendo exilado. Como deputado, foi dos mais eficientes, atento sempre às causas nacionais, aos interêsses públicos. Eleito vice-presidente da República, deu relêvo sem precedente às suas altas funções. Presidiu o Senado com alto descortino. Na Presidência da Nação, vem confirmando seu passado nobilitante, com elevado espírito patriótico.

E Kerginaldo?

Deve exclusivamente a Café Filho os principais degráus de sua carreira política.

Rompeu por que com seu protetor? Única e simplesmente, por que seu velho amigo não conseguiu colocar todos os seus parentes, em cargos polpudos.

Kerginaldo não se contentou com alguns empregos, exigiu diversos outros.

Basta, porém, a citação de um fato que desafia contestação para definir o agreste senador marca gerimum.

Ao tempo em que Mario Câmara fôra interventor no Rio Grande do Norte, reservou para o pai, desembargador aposentado Augusto Leopoldo, o cargo de Consultor Jurídico do Estado.

Kerginaldo estava numa dependura lastimavel. Café Filho candidatou-o. Quebrou lanças. Por fim, exigiu a nomeação. Em Palácio discutiu horas com Mário Câmara e Augusto Leopoldo, que abraçados e entre lágrimas capitularam.

Kerginaldo foi nomeado e assim deu início à escalada de mais elevados cargos públicos, contando sempre com o apoio decisivo e resoluto de Café Filho.

— Agora, morde a mão que tanto o beneficiou na vida, êle, Kerginaldo — o ingrato.

Producão Paulista de Pescado

A producão paulista de pescado, em 1953, elevou-se a 16.369.978 quilos, no valor de Cr$ 120.880.304,00. Quanto à producão de conserva, salga e óleo de peixe, o total atingiu 620.000 quilos, com o valor correspondente de Cr$ .... 3.720.000,00. Os principais produtos industrializados foram a manjuba salgada e sêca e a sardinha salgada e sêca.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os maiores municípios produtores de pescado, em São Paulo, são os de Santos, Iguape, Ilhabela, Registro, Caraguatuba e São Sebastião. A industrialização do pescado apresenta maior densidade nos municípios de Iguape, Registro e Ilhabela. Em março do corrente ano, funcionavam no Estado 29 emprêsas dedicadas a êsse ramo industrial.

No que concerne ao aparelhamento material de pesca, em 1953, São Paulo possuía 395 embarcações a motor de explosão, 298 botes, 3.025 canoas e 277 embarcações de outras espécies, formando um conjunto de 3.995 embarcações, com 2.288.305 quilos de tonelagem, no valor de Cr$ 6.977.202,00.

O número de pescadores existentes era o seguinte: brasileiros natos, 5.981; e estrangeiros naturalizados, 6.295.

Nenhuma Providência Contra a "Tribuna da Imprensa"

Responde o Chefe de Polícia ao Pedido de Informações do Deputado Ari Pitombo — O Inquérito Sôbre o "Clube da Lanterna"

O Chefe de Polícia — coronel Geraldo Menezes Côrtes, dirigiu um ofício ao dr. José Eduardo do Prado Kelly, Ministro da Justiça e Negócios Interiores, respondendo ao pedido de informações requerido pelo Deputado Ari Pitombo a respeito do funcionamento do "Clube da Lanterna".

É do seguinte teôr o documento em questão:

"Ao 1.º item em que são indagados

"quais as medidas que foram ou estão sendo tomadas contra a sociedade "Club da Lanterna" que, contrariando a Constituição, vem pregando abertamente a subversão da ordem constituída",

penso ser suficiente esclarecer que esta Chefia de Polícia tomou a iniciativa de ordenar a instauração de inquérito policial, desanando a Delegacia de Segurança Política, em virtude da divulgação do recente manifesto assinado pelo Presidente daquela sociedade civil.

O anexo exemplar do Boletim de Serviço n.º 243 publicou a portaria n.º 1.064 de 24 de outubro último, pela qual esta Chefia determinou a instauração de inquérito, assinalando os motivos determinantes do mesmo.

Quanto à segunda indagação sôbre

"medidas que foram ou estão sendo tomadas pelas autoridades contra o jornal "A Tribuna de Imprensa" que, diariamente, vem apregoando o golpe e solapando as nossas instituições democráticas, ferindo frontalmente o parágrafo 5.º do artigo 141, da nossa Constituição",

permito-me ponderar que "contra o jornal" e consoante expressa disposição do art. 60 da lei de Imprensa (lei n.º 2.083 de 12 de novembro de 1953 "nenhuma providência de ordem administrativa poderá tomar a autoridade pública que direta ou indiretamente, cerceie a livre publicação e circulação de jornais e periódicos, ou que, de qualquer maneira, prejudique a situação econômica e financeira da emprêsa jornalística".

Justamente em obediência a tão liberal disposição da lei de imprensa, esta Chefia não tem podido evitar as publicações subversivas, quase diariamente veiculadas pelo matutino "Imprensa Popular", bem como o noticiário, por vezes infamante, contido em alguns outros jornais, preferindo esta Chefia responder, democràticamente, como tem feito, através do rádio da televisão e da própria imprensa, às críticas e deturpações assacadas, assim procedendo no sentido de bem esclarecer a opinião pública.

É oportuno assinalar, outrossim, que a lei vigente com o estabelecer o exíguo prazo de dois meses, contados "da publicação do escrito incriminado", e do "dobro do prazo" para a prescrição da condenação, tornou pràticamente inócuo qualquer procedimento criminal, com base na lei de imprensa, estando os vários processos instaurados a comprovar esta assertiva, com o resultado invariável de reconhecimento da prescrição da ação penal".

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS

Com o objetivo de ampliar o seu poder representativo, os associados do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, em assembléia geral, decidiram constituir-se em Federação Nacional dos Médicos.

Como delegados do órgão de classe junto ao Conselho dos Representantes da entidade de graus superior foram eleitos os drs. Yvon Freitas de Sousa, José Júlio Ferreira de Sousa, Gilvan Tôrres e José Nilton Sales.

Contrabando de Ouro

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Foram apreendidos contrabandos no valor de dois milhões de pêsos. Os funcionários aduaneiros detiveram uma pessoa que conduzia por baixo da roupa dezoito lingotes de ouro fino com o pêso total de dezoito quilos. Um outro passageiro, o sr. Bernardo Kliger, que chegou por via aérea com procedência de São Paulo, trazia ocultos entre objetos pessoais, 658 relógios de ouro, 435 medalhas douradas para relógio, além de inúmeros lápis e lapiseiras.

Homenagem às Vítimas da Intentona Comunista

A exemplo dos anos anteriores, o Exército realizará, nos próximos dias 25, 26 e 27, várias solenidades em homenagem à memória das vítimas da intentona comunista de 1935. Essas homenagens serão iniciadas com preleções nos quartéis, repartições e estabelecimentos militares, culminando com a cerimônia do dia 27, no cemitério de São João Batista, com a presença do presidente da República e do mundo oficial. Falará em nome das classes armadas um oficial general da Aeronáutica, enquanto a necropole será sobrevoada por uma esquadrilha de aviões da Fôrça Aérea Brasileira. A solenidade terá início às 9 horas, quando o presidente da República colocará uma palma de flores naturais sôbre os túmulos seguindo-se a "encomendação solene" a cargo do coronel capelão chefe do Serviço de Assistência Religiosa.

SENADO FEDERAL

APROVADA A INDICACAO DO SR. OTÁVIO GOUVEIA PARA O CONS. NACIONAL DE ECONOMIA

Com número regimental o sr. Neres Ramos inicia a sessão.

O único orador na tarde, sr. Cesar Vergueiro, fala sôbre o desenrolar do pleito na capital paulista.

Não havendo mais nenhum orador inscrito, o sr. Neres Ramos passa à ordem do dia.

Em votação única é discutido o projeto n.º 240 que altera disposições do imposto de consumo.

Foram aprovados em discussão única, o Projeto de Lei da Câmara n.º 175 de 1955 que retifica a Lei n.º 2.533 que estima a Receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 1955.

— o projeto de Decreto Legislativo da Câmara dos Deputados, que aprova o Convênio Comercial firmado entre o Brasil e a Bolívia, assinado em La Paz em 24/12/54.

— o projeto de Decreto Legislativo n.º 254 de 1954, originário da Câmara dos Deputados, que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério do Trabalho um crédito especial para atender as despesas com o comparecimento do Brasil à 37.ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho.

Em sessão secreta foi aprovado o nome do sr. Otávio Gouveia Bulhões para o cargo de membro do Conselho Nacional de Economia.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Não Foi Aprovado o Pequeno Panamá

Enérgica Ação do Deputado Saramago Pinheiro — Pequenas Comunicações — Escrivães e Coletores

Braga Melo, correspondente (L. D.) — Há tempos a Comissão Executiva, de comum acôrdo com os diversos líderes das bancadas, resolvera reclassificar um funcionário em cargo de chefia, atendendo ao fato do mesmo haver sido prejudicado na reestruturação do final da Legislatura passada, que ficou conhecida como "o panamá do presidente Alcides". Procedidos os entendimentos, foi apresentado o projeto, que correu os trâmites necessários, sendo finalmente, incluído na pauta de uma das reuniões da semana passada, quando foi aprovado em primeira discussão, tranquilamente. Em segunda discussão, porém, começaram a surgir as emendas, tôdas visando a beneficiar pessoalmente certos funcionários protegidos por êste ou aquêle deputado.

Como era natural, as coisas mais absurdas e incongruentes apareceram nas onze emendas apresentadas, com exceção do que se continha na emenda de n.º 3, que tinha por fim equiparar os cargos de chefia do Legislativo aos do Judiciário, o que, até certo ponto, se justificava. Esta emenda foi a única que obteve parecer favorável e chegou a ser aprovada, sem maiores oposições.

Entretanto, o líder udenista, sr. Saramago Pinheiro, discordou da redação da referida emenda, com tôda a razão, aliás, pois o critério das equiparações ficava na dependência da Comissão Executiva, o que, sem dúvida, daria lugar a interpretações múltiplas, possibilitando o nepotismo e os demandos de sempre. Assim, deliberou rearmar no sentido de uma nova redação da emenda, de modo a que os cargos a serem reestruturados fôssem devidamente especificados. Nesta ordem de oposição, voltou-se contra as demais emendas, pedindo que tôdas, indistintamente, fôssem rejeitadas. E foi exatamente o que aconteceu, depois de longos debates; e em seguida a uma reunião da Comissão Executiva e dos líderes de bancadas, ficando resolvido a restauração da discussão da matéria e a rejeição, inclusive, da emenda anteriormente aprovada. Foi assim, aprovado, apenas, o projeto original.

Êste fato, que acabamos de narrar em linhas gerais, serviu para demonstrar que um deputado só, com ânimo e disposição, pode, muita vez, alterar o curso da votação de uma proposição, impedindo abusos que quase sempre são praticadas pela maioria. Se não fôsse o sr. Saramago Pinheiro, seriam aprovadas várias emendas beneficiando um pequeno grupo de funcionários em detrimento de outros, o que redundaria, mais tarde, na necessidade de atender a reparações, ocasionando inevitàvelmente um novo panamá do tipo do ex-presidente Alcides.

Pelo mesmo processo a Assembléia teria impedido a aprovação do aumento de 5 mil cruzeiros em favor dos desembargadores que, entretanto, aprovou, há 10 dias atrás. Não havia necessidade de tal aumento, conforme já demonstramos anteriormente, o qual deu lugar a uma tremenda desigualdade entre os servidores dos três Poderes e os desembargadores, ministros do Tribunal de Contas e secretários de Estado. Tais coisas, a Assembléia também precisa evitar que aconteçam, com a mesma decisão e firmeza com que acaba de impedir as reclassificações isoladas de alguns dos seus próprios servidores.

COMUNICAÇÕES

Falaram, ontem, nas pequenas comunicações:

— O sr. Aécio Nanci, para comentar a mensagem enviada pelo sr. Ademar de Barros ao governador Miguel Couto Filho, congratulando-se pela maneira como transcorreu o pleito de 3 de outubro, no território fluminense.

— O sr. Eugênio Lima, para protestar contra a demissão de um funcionário pelo prefeito de Pádua, o qual se encontrava em férias e nas vésperas de completar 70 anos de idade.

— O sr. Jaime Justo, para se referir ao problema das favelas de Petrópolis e ao plano de construção de casas populares, já pôsto em prática pelo prefeito Flávio Castrioto.

— O sr. Oscar Fonseca, que apelou para o Ministério da Guerra no sentido de encontrar uma solução à retirada dos jovens de Trajano de Morais e Santa Maria Madalena para o serviço militar, com prejuízo da lavoura naqueles municípios.

— O sr. Nelson Martins, para protestar contra a cobrança de uma taxa ilegal contra os clubes esportivos de Campos, o que vinha sendo feito pelo Serviço de Censura e Diversões Públicas.

— O sr. Dail de Almeida, que falou sôbre a data de 10 de novembro, alertando o povo no sentido de reagir contra os que planejam novo golpe contra as instituições.

— O sr. Francelino França, para ler e comentar um manifesto da Confederação Rural Brasileira, contra a implantação de uma nova ditadura no país.

— E o sr. Saramago Pinheiro, para justificar um requerimento pedindo informações ao govêrno se pretendia mandar pagar a diferença de gratificação adicional, devida aos professores primários e pré-primários relativamente aos meses de novembro e dezembro de 1954.

MIGUEL PEREIRA

Na ordem do dia, foi aprovado, em primeira discussão, o projeto que estabelece normas para a constituição da Câmara Municipal de Miguel Pereira e dá outras providências.

ESCRIVÃES E COLETORES

Estêve ontem, na Assembléia, uma comissão composta de escrivães e coletores do Estado, os quais foram solicitar o apoio dos deputados visando a que o governador envie o mais ràpidamente possível a mensagem, que já se encontra pronta, reestruturando as duas carreiras que integram.

RESTITUIÇÃO DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Depois da reunião durante a qual discutiram a situação do jornal "La Prensa", que se tornou órgão da CGT após a desapropriação pelo govêrno Perón, 200 antigos colaboradores dêsse diário enviaram uma nota ao presidente Eduardo Lonardi pedindo que sejam tomadas medidas para apressar a restituição do jornal aos seus legítimos donos.

Os autores da nota salientam que a restituição deve ser decidida pela Justiça, mas lamentam a demora em tal medida, que, no seu pensamento, "devia ser uma consequência imediata da revolução."

ACUSA DE POLICIAL O ORGANISMO INTERNACIONAL

A Retirada da União Sul-Africana da ONU

JOHANNESBOURG, 10 (A. F. P.) — O sr. Eric Louw, ministro dos Negócios Estrangeiros da União Sul-Africana, fêz hoje em Pretoria, sôbre a retirada da delegação do seu país da assembléia das Nações Unidas uma longa declaração, cujo essencial é o seguinte:

Depois de ter precisado que essa retirada da atual sessão da ONU é total e comporta a evacuação material da sede da Organização, o ministro declarou que a ONU pensa, aparentemente, se arrogar no direito de desempenhar um papel de policial no que concerne a ação governamental e legislativa da Africa do Sul.

Um Estado que se respeita não pode tolerar uma ingerência em seus assuntos internos, tal como a que exprime a resolução da Comissão Política da ONU. Não passa de uma transgressão do parágrafo 7 do artigo 2, ainda mais flagrante do que a que levou a França, recentemente, a retirar a sua delegação.

Durante 9 anos, depois do protesto do general Smuts contra o início da discussão da queixa indiana contra a Africa do Sul (1946) todos os governos sul-africanos se opuseram vigorosamente a tôda intervenção nos assuntos internos da União. Esta deu provas de paciência diante dos ataques formulados a seu respeito por numerosas delegações.

Por outro lado, cumpriu lealmente seus compromissos para com a Carta, enviando, por exemplo, um contingente para a Coréia. Mas, ontem, a Comissão Política da ONU esgotou a paciência do govêrno sul-africano.

Em seguida o sr. Louw recordou que a Africa do Sul fêz numerosas advertências à ONU, faz alguns meses, na reunião de aniversário, em San Francisco. Êle próprio havia declarado que "as Nações Unidas se imiscuiam nos assuntos internos dos Estados membros criando, assim, um perigo que finalmente poderia terminar na desintegração da ONU", mas não foi ouvido.

Em seguida acrescentou que a retirada, primeiro, da França e, segundo, da União Soviética é um "mene thecel phares".

Finalmente, o ministro dos Negócios Estrangeiros falou sôbre a resolução aprovada em San Francisco durante a sessão plenária de 1954 e segundo a qual "nada do que está contido no capítulo 9 (direitos e liberdades do homem) pode ser interpretado como autorizando a ONU a intervir nos assuntos internos dos Estados membros".

O que, concluiu o sr. Louw, refuta as tentativas da ONU para justificar a presente intervenção nos assuntos internos da Africa do Sul.

CÂMARA MUNICIPAL

Novos Escândalos Anunciados na "Gaiola de Ouro"

Ontem, a vereadora Ligia Lessa Bastos, atual 1.ª Secretário, responsável pela questão do pessoal, reuniu os jornalistas para uma palestra, tendo em vista os "panamas" anunciados na Câmara. Confessou que preparou um trabalho visando reparação de injustiças e nivelamentos, que redundará num aumento anual de 17 milhões de cruzeiros nas despesas, mas colegas da Mesa Diretora não concordaram, tendo surgido outras proposições que deverão ser estudadas na sessão de segunda-feira daquele órgão diretor. Também a situação do sr. Artur Massena é objeto de estudo, devendo o funcionário que por muitos anos mandou e desmandou ali, ser aposentado com todos vencimentos e regalias, ... emenda pleiteada ... indica que novos escândalos estão para surgir na "Gaiola de Ouro".

DISCIPLINA, GRITA O CORONEL — Um brado a estilo voz de comando, ecoou, ontem, no plenário, partido do coronel Frederico Trota, vereador pela bancada do PSD. Revoltou-se o edil com a falta de respeito dos funcionários da Secretaria, alegando que reina em todos cantos uma desenfreada indisciplina.

DESCALABRO ADMINISTRATIVO — Focalizou mais uma vez a vereadora Dulce Magalhães o descalabro administrativo reinante na Prefeitura, haja vista a criação de funções para admissão em massa e distribuição de gratificações ilegais, e ainda as novas tabelas de extranumerários inventadas para abrirem vagas.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Lembrado o Golpe de 10 de Novembro de 1937

Prêsa na Subcomissão de Finanças a Reestruturação do Funcionalismo

Um dos primeiros oradores a ocupar a tribuna na sessão de ontem da Câmara, foi o udenista baiano Carlos de Albuquerque, sôbre o transcurso de mais um aniversário do golpe de 10 de novembro de 1937.

O presidente da Casa, sr. Flores da Cunha designou os deputados Hugo Napoleão, Raimundo Padilha, Getúlio de Moura, Fernando Ferrari e Arnaldo Cerdeira para comporem a comissão que examinará a emenda constitucional do sr. Castilho Cabral, sôbre govêrno colegiado.

O projeto sôbre a reclassificação do funcionalismo ainda se encontra na Comissão de Finanças, apesar de encontrar-se em regime de urgência. Curiosamente o udenista pelo Ceará, sr. Adhail Barreto, fêz uma desnecessária profissão de fé antigolpista.

O sr. Broca Filho, enviou à Mesa projeto de lei de sua autoria visando entrosar os institutos da liberdade provisória e da supensão condicional da pena, objetiva a proposição inaugurar uma nova fase em importantes setores do sistema penal brasileiro.

Durante o grande expediente, foi à tribuna o sr. Herbert Levi, discorrendo a respeito da grave situação do mercado do café.

Em seguida usou da palavra o sr. Cid Carvalho, discorrendo a respeito da situação política reinante no país, produzindo em síntese, mais um pronunciamento contra soluções extra-legais.

Iniciada a ordem do dia, ocupou a tribuna o sr. Vieira de Melo, analizando a tese da maioria absoluta para a eleição do presidente e vice-presidente da República. Afirmou o orador que o argumento apresentado por aquêles que pretendiam sustentá-la, é injurídico e inconstitucional.

Os trabalhos seguiram-se com a votação das matérias constantes do avulso da ordem do dia, tendo o plenário aprovado, dentre outras, as seguintes proposições:

— Em última discussão, os projetos: que estabelece critério para fixação de remuneração dos Membros do Conselho Nacional de Economia; que dispõe sôbre a contagem do tempo de serviço, para efeito de inatividade, dos oficiais do serviço ou Corpo de Saúde das Fôrças Armadas; e o que incorpora a cadeira de Direito Industrial nas Faculdades de Direito do país, a de Direito Comercial.

Ainda em explicação pessoal usou da palavra o sr. Crosci de Oliveira, que referiu-se à solidariedade hipotecada ao jornalista Paulo Bittencourt, no seu recente incidente com o senador Juraci Magalhães, pela Associação Brasileira de Imprensa.

O sr. Elias Adaime formulou ao Ministro da Marinha um extenso e pormenorizado requerimento de informações sôbre certas irregularidades que estariam ocorrendo na Assistência Medico Social da Armada (AMSA).

O atual presidente da República, sr. Carlos Luz, recebeu ontem no Catete, a visita dos deputados que formam a Mesa da Câmara dos Deputados. Ali, compareceram e com o presidente mantiveram cordial palestra os srs. Flores da Cunha, Godoy Ilha, Barros de Carvalho, Benjamin Farah, Rui Santos e José Guimarães, respectivamente, Presidente, Vice-presidente e secretários desta Casa do Congresso.

ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

SITUADO O NOSSO PAÍS ENTRE AS NAÇÕES MAIS CULTAS. — É GRANDE O NUMERO DE MATRICULAS NAS UNIVERSIDADES

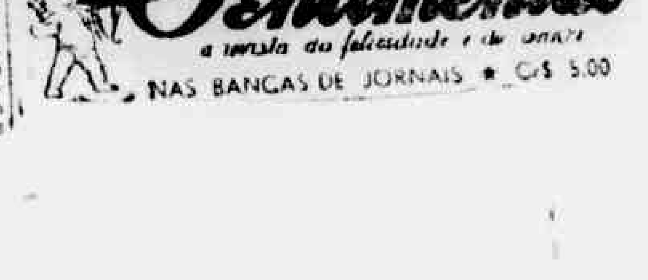
Ao iniciar-se o ano letivo de 1955, o número de alunos matriculados nos 715 cursos existentes no Brasil elevou-se a 78.652, segundo as recentes apurações do Serviço de Estatística da Educação. Em relação ao período anterior, o aumento foi de 20% para as unidades escolares e de 12% para as matrículas. Uma quarta parte dos alunos (18.821) pertence ao sexo feminino, o que a que nos coloca no plano das nações mais cultas da Europa e da América, sendo pouco menor que a encontrada em 1951 nas Universidades dos Estados Unidos (29%) ou nas da Itália (28) e mais alta que as de Portugal (24%) e as da Bélgica, Dinamarca e outros países, de acôrdo com os dados da UNESCO.

A despeito, porém, dos progressos verificados em nosso aparelho de ensino superior, que conta hoje com um corpo docente de 12.768 professores, o número de alunos que concluiram curso em 1954 ainda é reconhecidamente reduzido (12.048 pessoas, mais 8% do que em 1953) em face das crescentes oportunidades profissionais com o desenvolvimento do país.

O total de matrículas nas escolas superiores em funcionamento no território nacional corresponde apenas a 0,13% da população calculada para o Brasil em janeiro do corrente ano, enquanto que a proporção, em 1951, era nos Estados Unidos de 1,5%; na Itália, de 0,33%; na França, de 0,33%; e em Portugal, de 0,19%. Se a percentagem de nosso país fôsse equivalente à da França e da Itália, teríamos em nossos cursos de nível superior 190.000 alunos inscritos e se correspondesse à dos Estados Unidos, seu número se situaria na ordem de 870.000, isto é doze vezes maior do que o real.

10 VAGAS

APRENDA A MONTAR CALIBRAR E CONSERTAR RADIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS AVENIDA BRAZ DE PINA 734 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)



CARTAZ DO DIA

★ **SEMENTES DE VIOLENCIA** — Em quarta semana. Com Glenn Ford e Anne Francis. Produção colorida americana. História de um professor que conquista a amizade de um bando de rapazes rebeldes. Cinema: Metro Passeio. Horário: 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

— (o) —

☆ **PAPAI NAO QUER** — Com Spencer Tracy. Produção americana. Uma comédia agradável. Cinemas: Metro Tijuca e Metro Copacabana. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura: livre.

— (o) —

★ **EU ME VINGAREI** — Com Dale Robertson e Debra Paget. Produção colorida americana. Drama de capa e espada. Cinemas: Império — Ideal — São Luis — Leblon — Tijuca e Men de Sá. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

— (o) —

☆ **BONIFACIO, O SONAMBULO** — Produção francêsa. Com Fernandel. Uma comédia interessante. Cinemas: São José — Pathé — Mauá — Pax — Paratodos — São Bento e Fluminense. Censura: livre.

— (o) —

★ **DO ABISMO AO ÓDIO** — Com Hugo Haas e Cleo Moore. Produção americana. Drama passional. Cinemas: Rex — Copacabana — Carioca. Horário 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Proibido até 18 anos.

— (o) —

☆ **O JUIZ DIRIGE A COMÉDIA** — Com Silvana Pampanini. Produção italiana. Comédia fraquinha. Cinemas Rivoli — Presidente — Art Palácio e São Jorge. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura: livre.

— (o) —

★ **RAJADAS DE ÓDIO** — Com Allan Ladd. Produção colorida americana. Fita de índios. Cinemas: Asteca — Imperator — Caruso e São Pedro. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

☆ **BANDOLEIRA POR VINGANÇA** — Com Kelly Ryan e Bill Williams. Produção americana. Fita de mocinho. Cinemas: Vitória — Miramar — Maracanã — Avenida — Floriano e Odeon (Niterói). Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Impróprio até 10 anos.

— (o) —

★ **A BESTA NEGRA** — Com Anne Bancroft. Produção americana. Filme fantástico. Cinemas: Odeon — Rian — Leopoldina — Ipanema — America e Guanabara. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Impróprio até 14 anos.

— (o) —

☆ **CHICO VIOLA NAO MORREU** — Com Cyl Farney. Produção brasileira. Comédia. Cinemas: Palácio — Roxi — Madri — Santa Alice — Alasca — Bonsucesso — Botafogo — Madureira — Natal — Belmar e Icaraí. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

★ **SABRINA** — Com Audrey Hepburn. Produção americana. Drama. Cinemas: Plaza — Astória e Olinda. Horário: 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

— (o) —

☆ **BEAU GESTE** — Com Gary Cooper. Produção americana. Reapresentação. Drama militar. Cinemas: Ritz — Colonial — Primor — H. Lobo e Mascote. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

— (o) —

☆ **SESSÕES PASSATEMPO** — Com artistas de diversos países. Produções brasileiras, espanholas, portuguesas e americanas. Filmes: comédia — jornais — "Shorts" etc. Cinemas: Cineac — Rian e Capitólio. Horário: a partir das 10 horas. Censura: livre.

Carnet SOCIAL

ANIVERSARIOS

— Aniversaria hoje a srta. Sinete Moritz, que por êsse motivo oferece uma recepção íntima às pessoas de suas relações de amizade.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da sra. Yeda Fontes, diretora da Escola de Arte e Decorações do Rio de Janeiro. Por êsse motivo, a aniversariante será alvo de expressivas homenagens por parte de suas alunas e amigas, às quais oferecerá uma recepção em sua residência.

Fazem anos hoje os srs. José Gomes Talarico, Lourival Reis Nola (Zé Bacurau), Ivã S. Moutinho, João Neves de Souza Piaui, Antônio Gabriel Nassara, desenhista; Vicente Gentil Torres e Arnaldo Moreira.

Completa hoje 42 anos, o sr. Verano Augusto Rosa. O aniversariante, que reside na Ponta da Areia, Niterói, à Rua Miguel de Lemos, 85, será alvo de expressivas demonstrações de afeto da parte de seu círculo de amizades.

Os Concursos Literários de "IPASE"

MAIS DE 100 CANDIDATOS DISPUTAM OS PRÊMIOS DE Cr$ 15.000,00

Encerradas as inscrições para os prêmios literários da revista "IPASE", as comissões julgadoras dos concursos darão seu veredicto nos próximos dias do corrente mês.

Aos prêmios de conto e crítica concorreram mais de cem candidatos, não havendo concorrentes aos prêmios de ensaio. São os seguintes os escritores incumbidos de julgar os trabalhos dos concursos: Tristão de Athayde, Eugênio Gomes e Bráulio do Nascimento (crítica); e Saldanha Coelho, Constantino Paleólogo e José Condé (conto).

RAPAZIADA DO MEIER

GAULLIER, o Imperador dos Blusões está à sua disposição em sua nova filial na Galeria do Cinema Imperator. VENDENDO PELOS MESMOS PREÇOS DA RUA DA ALFANDEGA.

"Não Devem Esquecer-se os Brasileiros de Que o Brasil é Uma Das Nações Unidas"

Completou Êste Ano a ONU o Seu 10.º Aniversário — Mais de Meia Centena de Estados Membros — Entrevista Com o Diretor do Centro de Informações Das Nações Unidas no Brasil — Atividades da Organização em Nosso País

O diretor do Centro de Informações das Nações Unidas, sr. Douglas Schneider, falando à imprensa. — (Foto Agência Nacional)

Tendo transcorrido, recentemente, o décimo aniversário da Organização das Nações Unidas, entidade que congrega representações de mais de meia centenas de nações de todo o mundo, procurou nossa reportagem avistar-se com o sr. Douglas Schneider, diretor do Centro de Informações da ONU para o Brasil, que fez questão de manifestar, inicialmente, o seu reconhecimento ao prestigio que emprestaram as autoridades brasileiras às comemorações do aniversário da entidade e o seu entusiasmo às comemorações do aniversário da entidade e o seu entusiasmo com referência à penetração que pôde observar da idéia da ONU no seio do povo.

— "Estes dois aspectos — disse — são fundamentais. O apoio das autoridades à causa da ONU é indispensável para o seu trabalho de penetração e para a perfeita realização dos seus objetivos; por outro lado a assimilação, pelo povo, da idéia da ONU, a compreensão do que é a ONU, tem uma importância não menos fundamental".

Referindo-se à maneira como foi comemorada no Brasil, especialmente nesta capital, a efeméride de 24 de outubro, salientou a repercussão observada nas duas casas do Legislativo Federal e na Câmara dos Vereadores, o decidido apoio da imprensa, as palestras promovidas pela "Fundação Getulio Vargas" e a cooperação emprestada pelo Departamento de Correio e Telégrafos, que lançou um carimbo especial para obliteração de selos postais.

Entre as comemorações de caráter não oficial destacou a sessão litero-musical promovida pela Organização das Entidades Não Governamentais; a homenagem prestada no Teatro Municipal pela Fundação Brasileira de Teatro; e a reuniões, palestras e mesas redondas organizadas por agremiações particulares como o Rotary Clube, Lions Clube e outras.

O CENTRO DE INFORMAÇÕES DA ONU

Abordando o trabalho do Centro de Informações, centro êste que dirige, declarou:

— "O Centro representa o Secretariado internacional, ou, mais precisamente, o Departamento de Informações Públicas, e sua função precípua é tornar conhecidas do público os ideais, as finalidades, os programas e as realizações da ONU e das suas entidades especializadas".

Esclareceu o sr. Schneider que sua ação é via de regra indireta, não tendo sido o Centro constituído para a produção de filmes, nem para a publicação de revistas ou jornais, nem ainda para operar com emissoras de rádio e televisão. Suas atividades e sua expansão dependem do concurso dos órgãos de imprensa escrita e falada, do apoio das autoridades governamentais e da cooperação de entidades privadas."

E acrescentou:

— "E' absolutamente impossível a ação direta e se fôsse possível não seria desejável. As Nações Unidas e a compreensão delas precisam ser um assunto de interêsse nacional. E quero frizar que vamos, felizmente, contando com a compreensão de todos os setores mencionados".

O FUNDO INTERNACIONAL DE SOCORRO A INFANCIA

O FISI é uma agência das Nações Unidas que se devota exclusivamente às crianças, e foi estabelecida pela Assembléia Geral da ONU em 1946. O Brasil terá contribuido, até o fim do corrente ano, com cinco milhões de cruzeiros para o Fundo, tendo recebido em troca uma cooperação de inestimável valor.

Acentuou que no Brasil, como em outros países, o FISI não possui seus próprios projetos, porém colabora com o govêrno e organizações nacionais, visando melhorar os serviços existentes e desenvolvendo ou criando novos serviços de saúde em prol das mães e das crianças, notadamente nas regiões rurais. Salientou que foram realizados importantes trabalhos no setor da nutrição e no treinamento de pessoal especializado, bem como realizadas campanhas educativas, providenciado o equipamento de hospitais infantis, maternidades e postos de puericultura, e distribuida uma soma considerável de produtos alimenticios.

— "O FISI já contribuiu com cêrca de três e meio milhões de dólares em materiais para a execução de produtos mútuos com o govêrno brasileiro e já distribuiu no Brasil, especialmente na região nordestina, somente até fins do ano de 1954, sete e meio milhões de quilos de leite em pó e cêrca de 25 milhões de cápsulas de vitaminas. Em 1955, os fornecimentos do FISI beneficiarão mais de 32 milhões de crianças e mães em 92 países."

A ORGANIZACAO DE ALIMENTACAO E AGRICULTURA

Esta organização, mais conhecida, sob a sigla FAO (Food and Agriculture Organization), trata, como indica sua denominação, de questões atinentes à alimentação e agricultura.

Informa o sr. Schneider que o trabalho da FAO no Brasil vem aumentando sensivelmente de ano para ano, acrescentando:

— "Encontram-se atualmente no Brasil perto de 20 técnicos de renome internacional dedicando-se a estudos e a levantamentos nos terrenos da agricultura e da alimentação".

— "Estes técnicos fornecem ao govêrno brasileiro não somente seus respectivos relatórios de estudos, como também proporcionam ajuda técnica nos diversos campos de trabalho (estatística, estudos de solo, reflorestamento, piscicultura, irrigação, colonização, veterinária, etc.) e, graças ao bom entrosamento com o govêrno brasileiro, os resultados obtidos tem sido altamente compensadores."

ORGANIZACAO MUNDIAL DE SANGUE

A OMS trabalha em nosso país em estreita cooperação com o Ministério da Saúde, ambos dentro dos seus programas normais e através de um programa especial de assistência técnica. Esclarece o diretor do Centro de Informações da ONU:

— "Organizando seminários sôbre assuntos médicos e técnicos e fornecendo "experts" para dar assistência aos projetos brasileiros nos campos da saúde pública, a missão da Organização Mundial de Saúde para o Brasil — que é também missão do Bureau Sanitário Pan-Americano — contribui não apenas para solução imediata dos problemas mais urgentes, mas também cuida dos problemas mais graves e amplos, que exigem medidas de longo alcance".

O BANCO MUNDIAL PERTENCE TAMBEM AO BRASIL

— "O Banco Mundial — declara o sr. Douglas Schneider — é uma agência especializada das Nações Unidas; assim sendo, é controlado por seus acionistas, que são as 56 nações membros que o constituem. Na verdade a instituição nada mais é do que um banco destas nações, sendo que, dêste modo, é também o Banco pertencente ao Brasil".

— "Nos seus oito anos de existência — prosseguiu — O Banco já concedeu 124 empréstimos a 36 países, num total de 2 bilhões e 300 milhões de dólares, em várias moedas, achando-se em andamento, presentemente, cêrca de 400 grandes projetos graças a êstes empréstimos."

A propósito da posição do Brasil em face ao Banco declarou o nosso entrevistado, ter sido fornecido ao nosso país, pelo Banco Mundial, um empréstimo de 75 milhões de dólares à emprêsa concessionária de energia elétrica da capital do país; dois empréstimos no valor total de 25 milhões de dólares à Estrada de Ferro Central do Brasil; um de 3 milhões de dólares ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, um de 7 milhões para a Usina de Itutinga, em Minas Gerais, um de 15 milhões para a Usina de Paulo Afonso, e diversos outros de menor vulto.

"Entre os beneficiários de empréstimos para o desenvolvimento, o Brasil é o cliente número dois do Banco Mundial, com um total de quase duzentos milhões de dólares."

ASSISTÊNCIA TECNICA DA ONU PARA O BRASIL

Finalizando, abordou o sr. Schneider alguns aspectos do trabalho da Junta de Assistência Técnica, que coordena o trabalho das Nações Unidas e de tôdas as agências especializadas no campo de assistência técnica. E' o veículo de intercâmbio e o agente de ligação entre o govêrno brasileiro e os técnicos e especialistas destacados para emprestar sua colaboração a projetos governamentais.

— "Além dos "experts" colocados nas agências já mencionadas, mantém a ONU, através da Junta de Assistência Técnica, 5 técnicos da Organização Internacional do Trabalho em centros de treinamento vocacional; 4 da UNESCO (Educação, Ciência e Cultura) distribuidos pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Vocacionais, Museu Nacional e na zona árida do país; 10 especialistas em desenvolvimento florestal, na zona amazônica, por causa da FAO e da UNESCO; mais 5 distribuidos pela FAO em entidades que se preocupam com problemas de crédito rural, pesca, mecanização de lavoura e abastecimento de água em zonas rurais, 4 especialistas em assuntos administrativos servindo junto à Escola Brasileira de Administração Pública e um economista no Banco do Nordeste".

"No momento, sob os auspícios do programa de Assistência Técnica, dez bolsistas brasileiros encontram-se no estrangeiro, em 6 diferentes países aperfeiçoando seus conhecimentos, enquanto que aqui no Brasil, distribuidos por vários Estados, 40 outros portadores de bolsas realizam seus estudos dentro também do programa da ONU".

TEATRO

PROGRAMA

CARLOS GOMES — 22-7561 — "O Ébrio" pela Cia. Vicente Celestino — As 20 e 22 horas.

COPACABANA — 57-1618 — "A Folha de Parreira" — direção de Adolfo Celi — com os Artistas Unidos.

CIRCO GARCIA — (Armado no Palácio de Alumínio à Av. Presidente Vargas) — Feras, palhaços e atrações — As 17 e 21 horas.

CIRCO MÁGICO — Na Av. Ataulfo de Paiva (Leblon) — Numeros sensacionais — As 21 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Piu Piu Prá Você", revista com a Cia. Renata Fronzi-Cesar Ladeira.

FOLLIES — 27-8216 — "Color Revue", revista com a Cia. de J. Costa, Pituca, Sônia Mamede, Ariston etc.

GINASTICO — 42-4090 — "Santa Maria Fabril S. A." pelo T. B. C. — Temporada Popular a preços baixos.

GLÓRIA — 42-9146 — Derci Gonçalves em "Minhas Noivas aos Sábados".

JARDEL — 27-9712 — A Cia. José Vasconcelos em "Essa Geral".

JOAO CAETANO — 49-4276 — (Fechado).

MADUREIRA — "Pintando o Sete", revista com a Cia. Zaquia Jorge — Espetáculos a 30 e 20 cruzeiros.

RECREIO — 42-5108 — Hoje, "Senhor de Vales", revista com a Cia. de Pedro Celestino e Francisco Moreno.

RIVAL — 32-2721 — Aimé e sua Moderna Cia. de Comédias em "Espôsa em Circulação".

SERRADOR — "Ponha a Mulher no Seguro" com a Cia. Rauí Roulien.

TEATRO DE BOLSO — (Fechado).

JOSE DO PATROCINIO, HOMENAGEADO PELOS CAMPISTAS — Promovida pela colônia campista radicada nesta Capital, realizou-se ontem, no auditório da A.B.I., uma solenidade em homenagem a José do Patrocinio. Organizada pelo jornalista José Ramos Teixeira de Castro, realizou-se uma sessão litero-musical situando o grande jornalista da Abolição no plano de relêvo que ocupou na imprensa do país. Contou a cerimonia com a presença de numerosos jornalistas, convidados e grande número de campistas aqui radicados. Dando inicio à solenidade falou o dr. Phocion Serpa, fazendo um retrospecto da cidade de Campos, terra natal de Patrocinio. Tomaram parte na solenidade cantores do Teatro Municipal e a declamadora Zarada Barbosa Aranha, que recitou diversas poesias. Finalizando, foram lançadas as bases para que seja fundada nesta Capital a Casa do Campista, com uma diretoria provisória escolhida pela Comissão Organizadora dos festejos. Na foto da Agência Nacional um aspecto da solenidade

LOTES EM QUEIMADOS

Vendemos os melhores lotes planos a 8 minutos da Estação de Queimados, a partir de Cr$ 20.000,00 e prestações de Cr$ 250,00, sem entrada e sem juros, já bastante habitado, com todo comércio na localidade, terra ótima para plantar ou mesmo criar.

Informações e Vendas na Iril Imóveis Ltda., com o corretor M. L. Gomes. Apresente êste anúncio, vale sua passagem, visita para êste loteamento todos os domingos, saindo às 8 horas, sem compromisso dêste endereço: Av. Presidente Vargas, 417, 3.º andar, sala 307. — Tel.: 23-4772 e 48-7108.

FLÔR do SERTÃO

PURISSIMA AGUARDENTE PERNAMBUCANA EXTRAIDA EM ALAMBIQUE DE BARRO

MÁQUINAS DE COSTURA

CASTRO LIMA LTDA., tem tôdas as marcas de máquinas; faz qualquer negócio. Vende a prazo, sem entrada, facilita até 40 meses, em prestações de Cr$ 200,00. Se V. S. quiser comprar à vista, CASTRO LIMA tem o melhor preço da praça, pois com apenas Cr$ 4.500,00 V. S. adquire sua máquina nova, de pé, com 5 gavetas, 10 anos de garantia. Máquinas que cosem para frente, para trás, fransem, bordam, bobina central. — Não deixe de comprar por não saber como pagar.

RUA DA ALFANDEGA, N.º 188 — 1.º andar
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 100 — 1.º andar

Geladeira "CHAMPION"

GELADEIRA CHAMPION

Vendemos ótimas geladeiras marca "CHAMPION", 7 pés, motor fechado, luz interna, modêlo 1955, c/ garantia. ENTRADA Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês; ENTRADA 2.000,00 e 1.000,00 por mês, a vista Cr$ 15.000,00.

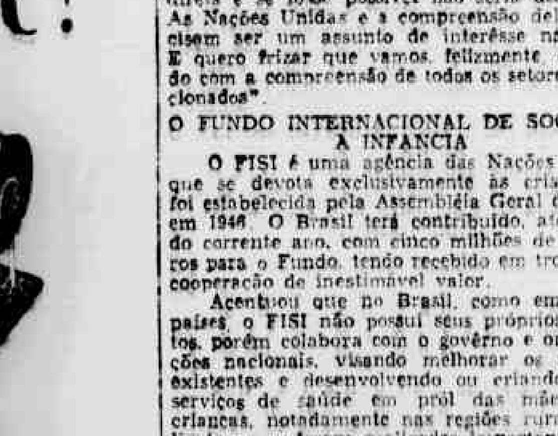
Compramos geladeiras USADAS ou aceitamos como parte de pagamento.

Ruy Mafra & Irmão
R. ESTACIO DE SÁ, 165-A
Tel.: 22-8617

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

A NOVA SINGER!

ENTREGA IMEDIATA



Mensalidades a partir de

cr$ 375,00

Dirija-se à Loja Singer mais próxima

SINGER SEWING MACHINE COMPANY — o nome garante o produto

MARCA REGIST.

FIQUEI RICO!!!

VENDENDO jóias de fantasia nas horas vagas. Se V. S. dispõe de 300 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil Cruzeiros por mês, venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijouteria sem consultar nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Damos estojo grátis. BLUEMOON Import. Ltda. — Rua do Ouvidor N.º 167 — 1.º e 2.º andares — Tel.: 23-2508.

TERRENOS A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

Com ônibus e lotações à porta de 5 em 5 minutos

Lotes de 12 x 35 e 15 x 35, planos, demarcados, numerados em ruas já abertas. Com frente para ótima avenida asfaltada, por onde passam FORÇA, LUZ E ÁGUA. Cercados de ótimo comércio e milhares de residências. PREÇO, Cr$ 22.000,00 até Cr$ 40.000,00. PRESTAÇÕES DE Cr$ 108,00 até Cr$ 360,00, SEM JUROS. — ENTRADA de 10% facilitada e em 3 vezes

CHEGOU O MOMENTO DO POBRE TAMBEM TER O SEU CANTINHO
VENDAS e visitas grátis sem compromisso

"IMOBILIÁRIA SANTA TEREZINHA"

PRAÇA PIO X, 78 — 9.º Andar, Sala 916 — Fone: 23-2924
(Ao lado da Igreja da Candelária)

HOTEL CAXIAS

Garagem anexa para guardar automóveis
Restaurante de 1.ª qualidade
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
M. MOREIRA DA ROCHA
AVENIDA RIO PETROPOLIS, 1945 — Sob.

FRIEZA CONJUGAL — IMPOTÊNCIA

MARAVILHA DA VIDA — REGISTRADO N.º 290
Rua Pinto Soares, 287, Caxias, com Duarte — D. Federal: Rua Timboim, 147, Brás de Pina, E. F. L., com Dona Margarida, ou Manoel, Ônibus 38 e 98. Rua Nascimento Gurgel, 22, Osvaldo Cruz, com Roberto. Em Niterói: Rua Saldanha Marinho, 175, com NERY.

DESASTRE EM NILÓPOLIS

Por vender com abatimento de 15% mediante êste anúncio a Fábrica de Linguiça e Produtos Suino, GUARACEMA, são os seguintes: Mortadela, Salsichas, Salaminho, Lombo, Linguiça, Carne Sêca, Banha etc.
RUA ARISTÓTELES COUTINHO, 153 — Tel.: 2076
ESTADO DO RIO

Roupas Feitas e Usadas — Calças avulsas
Senado, 45

VENDE-SE

BOTEQUIM e Restaurante — Vende-se, urgência. Cr$ 100.000,00 — Cr$ 50.000,00 de entrada, o resto a combinar. Com duas portas. Residência com entrada independente com 44 meses de contrato e mais 5 anos na reforma. Quase em frente à Estação. Tratar no local, com o proprietário, à Avenida Giulio Moura, 511 — Olinda. Estado do Rio.

GANHE MUITO DINHEIRO

A fábrica de confecções Gaullier oferece aos Srs. oportunidade excepcional como revendedores enviando pelo Reembôlso Postal, pelo mesmo preço que vende por atacado no Rio de Janeiro, lembrando que sua mercadoria dará um lucro certo de no mínimo 40%.

Atendemos também no balcão

	Cr$
Blusões puro linho	205,00
Camisas italianas (2 côres)	130,00
Camisas tricoline (branca)	110,00
Blusões de Couro (pelica)	150,00
Calça coringa Legitima	95,00
Calça imitação coringa	73,00
Pijamas côres sortidas	110,00
Meias emb. de luxo (dúzia)	120,00
Corte tropical t/inglês	450,00
Corte tropical popular	280,00
Meias Espuma de Nylon	80,00
Slack de veludo	350,00
Calças de linho nacional	200,00
Calças de tropical misto	110,00
Calças de cambraia	220,00
Calças de linho irlandês	380,00
Calça de cambraia "Santista"	400,00
Blusões de Albene	140,00
Blusões de xadrêz	140,00
Blusão tipo nylon	95,00
Blusão de algodão	65,00

mais um milhão de artigos por preços especiais. Vendas por atacado e varejo, tendo descontos especiais para pedidos de atacado. "Solicitem Relação de Preços"

"GAULLIER"

RUA DA ALFANDEGA, [illegible] 43-7241 — Rio de Janeiro

PASSAGENS PARA O NORTE DE ONIBUS

diáriamente com AMORIM — Rua Genaro Lomba, 156 — Fundos da Light — CAXIAS — E. do Rio

TURMA DO SERENO

GAULLIER inaugurou uma nova filial na Galeria do Cinema Imperator, bem no coração do Meier. PREÇOS À LA RUA DA ALFANDEGA, no horário das 10 às 22 horas.

CAIXAS — Muros e Concreto Armado
SCAPIN — Tel.: 38.0422

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas

DOENÇAS SEXUAIS — GLANDULAS INTERNAS
RECUPERAÇÃO DAS FUNÇÕES VITAIS PELO

ENXERTO DE HORMONAS

IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher

Dr. Clovis de Almeida, 30 anos de pratica. Cons.: Rua SILVEIRA MARTINS, 135 — Das 8 às 17 hrs. Fone: 25-2882

Dormitórios Salas de Jantar

Folheados	a 2.790,00
Rústicos c/3 portas	a 5.200,00
Rústicos c/6 peças	a 6.150,00
Rústicos c/3 portas	a 6.900,00
Rústicas c/10 peças	a 6.050,00
Mexicana c/10 peças	a 7.000,00

Mobiliária Central

PAGUE POUCO LEVE O MELHOR
Bem no Largo de VAZ LOBO
Estrada Vicente Carvalho, 13

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua [illegible], 68 — Rua Uruguaiana, 128 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 49 — R. 7 de Setembro, 200
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 451
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SAO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Novembro
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 21

MOSCOU, 10 (AFP) — O Departamento de Estado Ianque Recusou o "Visto" de Entrada Nos Estados Unidos Para Nove Especialistas Soviéticos de Agricultura

"A Indústria Não Cogitou, Apenas, de Seus Problemas Específicos

"Pretende, Principalmente, Ter Traçado as Linhas Fundamentais da Política Econômica Mais Conveniente ao País Nesta Fase de Sua Evolução", Disse o sr. Augusto Viana, no Discurso de Encerramento da II União Plenária da Indústria

No ato do encerramento dos trabalhos da II Reunião Plenária da Indústria o deputado Augusto Viana Ribeiro dos Santos pronunciou importante discurso definindo a posição das classes ativas da nação, em face do momento brasileiro:

— Meus senhores:

Ao inaugurar os trabalhos desta II Reunião Plenaria da Indústria, expressei a convicção de que o resultado de nossa atividade haveria de se apresentar profícuo, à altura da sinceridade de nossos propósitos e da justiça de nossos intuitos. É que nos reunimos sob o signo de uma mesma intenção, impulsionados pelo mesmo motivo — trabalhar em proveito da Pátria.

Não me enganei. A Carta de Princípios que ora submetemos à consideração do país e ao julgamento da opinião pública, condensa aqueles princípios básicos que a indústria julgou necessário equacionar para o feliz encaminhamento dos problemas fundamentais do país.

A preocupação central da indústria — é excusado dizê-lo — sempre foi a de procurar intensificar o ritmo de crescimento econômico, condição do fortalecimento dos meios de defesa da soberania da Nação. Assim, os princípios da Carta que vimos de aprovar refletem a aspiração comum de acelerar o progresso material do país.

Não basta, entretanto, uma aspiração comum; a forma ou o método de concretizá-la, no plano da prática, suscitam problemas capazes de ensejar divergências, desde a perspectiva doutrinária até a simples pormenores técnicos de execução. A longa experiência acumulada pelos órgãos sindicais da indústria permite-lhe oferecer sugestões que, estamos certos, configuram um mínimo de normas que, além de grangearem o máximo de consenso possível, se afiguram aptas para facilitar as necessárias decisões básicas governamentais destinadas a promover a taxa mais rápida de progresso material.

No Brasil, segundo as análises realizadas por órgãos idôneos, do país e do estrangeiro, o ritmo de desenvolvimento econômico foi comparativamente elevado. Nos últimos 11 anos a renda real duplicou, o que traduz, tendo em conta o incremento demográfico, uma taxa de crescimento médio anual de renda por habitante da ordem de 4,7%. Não há negar que, para êsses resultados excepcionais, contribuiu, em grau apreciável, uma conjuntura internacional favorável, sobretudo no último quinquênio. Não obstante, o esforço interno foi o principal fator de aceleração da expansão da economia. Tal esforço deve ser mantido, quando não aumentado para compensar a influência que se prevê negative, nos próximos anos, dos fatores externos.

DESENVOLVIMENTO E ESTABILIDADE

Concomitantemente com êsse rápido progresso ocorreram desajustamentos financeiros — a crônica inflação e a escassês de divisas — e, além disto, como é natural num desenvolvimento espontâneo, manifestaram-se desequilíbrios setoriais. Surge daí uma primeira indagação quanto à orientação a tomar e com efeitos sôbre o próprio objetivo a alcançar. A propósito, costuma-se colocar o problema, algo artificiosamente, em dilema — ou de desenvolvimento ou de estabilidade. Pressupõe-se um antagonismo de fato inexistente entre êsses dois têrmos, que, na realidade, são compatíveis e de coexistência desejável, do ponto de vista social.

A dramatização das consequências, aliás deploráveis, dos desequilíbrios, conduz alguns, de boa ou de má-fé, ao exagêro de recomendarem a contenção, se não a paralisação do desenvolvimento, a pretexto de implantar a estabilidade. Confundem, de fato, a estabilidade com a estagnação. Mas, no plano político, as perturbações sociais da instabilidade, ainda quando mais graves do que as que presenciamos, não são maiores do que as decorrentes da depressão. Se, outrora, numa época que inspira compreensível nostalgia a alguns oráculos da contenção a todo custo, a deflação no Brasil era praticamente imperceptível em seus efeitos sociais, pois que tendia a refletir-se antes nos preços do que na ocupação, hoje, com a expansão dos setores de produção secundária e terciária, com o vertiginoso aumento das aglomerações urbanas, ela provocaria um largo desemprêgo com transtôrnos sócio-econômicos da maior gravidade.

Não se deve depreender dessas observações que a indústria não se coloca igualmente contra o ponto de vista daqueles que, talvez com mais entusiasmo, mas certamente com igual insensatez, advogam o desenvolvimento a qualquer preço. E' que há condições limitativas, impostas pela estrutura de recursos mobiliáveis e pela tendência mínima de ampliação da demanda, que não podem ser ignoradas, sob pena de se malograr, em grande parte, o esfôrço aplicado. Noutras palavras, para um mesmo resultado final impõe-se um custo social cada vez mais alto: entra-se, assim, num processo de rendimentos decrescentes, em têrmos de resultados e custos sociais.

DESENVOLVIMENTO ESPONTÂNEO E PROGRAMAÇÃO

O problema deve situar-se objetivamente, na escolha entre um desenvolvimento improvisado, caótico, suscetível de desequilíbrios e um desenvolvimento programado, em que se visará a obter o máximo de rendimento com um mínimo de atritos e de instabilidade.

A programação do desenvolvimento econômico importa, necessàriamente, na intervenção do Estado. Não tem sentido, senão num nível puramente acadêmico, discutir o liberalismo "à outrance" ou a estatização total. A ação governamental, positiva ou negativa, é sensível em todo o âmbito das atividades econômicas; a participação direta do Estado nos empreendimentos, como atestam os dados concernentes à despesa pública em relação aos gastos totais do país, tem aumentado continuamente.

O problema não está em julgar "a priori", se essa intervenção deve ser aumentada ou diminuida. Um dos objetivos fundamentais da programação é precisamente o de definir, à base de acurada investigação e profunda análise, o que o Estado deve fazer para que a iniciativa privada possa se exercer com a maior amplitude e a máxima eficiência. Isto significa, em primeiro lugar, uma determinação funcional e precisa das áreas em que é mistér aplicar-se a ação governamental e, em segundo, as formas ou modalidades que ela se revestirá. Só assim, através de um programa poder-se-á eliminar a irracionalidade e o empirismo da intervenção estatal. Mais grave, — forçoso é reconhecê-lo — do que a extensão e profundidade da iniciativa e ação pública em nosso país, tem sido o seu caráter tumultuário, se não caótico.

DESENVOLVIMENTO E PROBLEMAS CIRCUNSTANCIAIS

A programação, assim entendida, permite eliminar outro obstáculo com que se defronta a política nacional, consistente na confusão entre as tendências de longo prazo e os problemas circunstanciais de curto prazo. O programa baseando-se numa análise das tendências históricas, na determinação das variáveis estratégicas que presidem ao fenômeno do crescimento, confere, para usarmos uma expressão recente, uma capacidade telescópica que torna possível subordinar os objetivos imediatos aos alvos prospectivos e, dêste modo, assegurar um mínimo indispensável de continuidade ao processo de desenvolvimento. A preocupação excessiva com a emergência considerada em si mesma, alienada das tendências fundamentais da atividade econômica, explica a sucessão de medidas hesitantes e contraditórias características da tateante política econômica brasileira.

BEM-ESTAR E PRODUTIVIDADE

A capacidade telescópica inerente à tarefa programática, ao determinar as metas globais possíveis, conduz à avaliação do esforço que será exigido da sociedade para alcançá-las. Torna-se destarte, possível distribuir o custo e os benefícios do desenvolvimento, não só no tempo como equitativamente, entre os grupos sociais que participem do projeto comum. Nesta base, de um lado, evita-se realisticamente uma política demagógica de bem-estar ilusório, em detrimento do mais rápido progresso material; e, de outro, previne-se o sacrifício insuportável e não consentido nos presentes padrões de vida da comunidade, sacrifício suscetível de geral inquietação sociais incontroláveis. O programa leva assim a um nível de investimento que não é desestimulante e ineficaz em relação às aspirações de progresso nem excessivo ou pernicioso em face das expectativas presentes. Aqui expectativas presentes. Aqui se se encontra o ponto de compromisso entre as legítimas reivindicações mínimas das classes trabalhadoras e a segurança de uma elevação dos seus salários reais no futuro.

CORREÇÃO DAS DEFICIÊNCIAS ESTRUTURAIS

Conquanto seja óbvia a noção de interdependência das várias atividades integrantes da estrutura econômica, o processo do desenvolvimento espontâneo tende, num país subdesenvolvido, a manifestar-se descompassada e assistemàticamente com resultados entorpecedores no ritmo de expansão. Em consequência, um programa político que procure superar êsses obstáculos, há de cuidar, desde logo, da correção das deficiências estruturais, sem o que a economia tenderá a suportar custos crescentes, que se estendem e inibem paulatinamente todos os setores produtivos.

Neste ponto, novamente se propõe o problema da ação supletiva do Estado. Com efeito, como a realidade o demonstra, é inútil esperar, nas atuais condições do país, que sem uma ação estimulatória, propulsora ou mesmo realizadora do Estado, refletindo um esfôrço cooperativo de tôda a comunidade, possam implantar-se ou desenvolver-se certos serviços ou indústrias de base. Sem fundos públicos, que são aglutináveis mais prontamente, que suportam um mais largo compasso de espera e que contemplam antes resultados sociais do que benefícios diretos, não é realizável a solução oportuna do problema dos transportes, da energia e da rêde de distribuição de produtos perecíveis. Qualquer que seja a participação do livre empreendimento nesses projetos básicos, não poderá ela, na atual conjuntura, perscindir da ajuda direta ou indireta do Estado.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

A interdependência das atividades econômicas, que se torna flagrante na ótica de um plano de desenvolvimento, deixa bem sentido o pseudo conflito entre a agricultura e a indústria. Não há expansão industrial sem concomitante expansão agrícola e reciprocamente. O fortalecimento das atividades agropecuárias do país deve-se em grande parte à ampliação do mercado interno, possibilitada pelo surto industrial, que lhes deu novas alternativas de produção. As oscilações do mercado externo tão dramáticas para os produtos primários em fases pretéritas já não se refletem com a mesma intensidade nas rendas globais da agricultura, porque esta destina parcela cada vez maior de sua produção ao abastecimento interno. Em compensação, o alargamento e a diversificação da agricultura e sua consequente prosperidade permitem, de um lado, o suprimento das matérias primas essenciais às atividades manufatureiras e, de outro lado, ensejam a formação de um mercado que absorve produtos industriais fabricados no país. A consciência dessa posição complementar faz com que consagrássemos na Carta de Princípios da Indústria um capítulo especial contemplando os problemas agropecuários.

DESEQUILIBRIO DO BALANÇO DE PAGAMENTO

A política do desenvolvimento encontra um fator condicionante no balanço de pagamentos. E' hoje um fato notório que a nossa capacidade tende a crescer menos que a procura de importações decorrentes dos incrementos da renda nacional. Aí se encontra a origem estrutural dos desequilíbrios no balanço de pagamentos. O processo de superá-los tem sido tradicionalmente o câmbio cadente e contemporâneamente, o contrôle cambial, as restrições quantitativas às importações e os acôrdos bilaterais de pagamentos. Em qualquer caso de maneira simples ou sofisticada é a contenção das importações indiretamente através do preço e diretamente mediante a contingentamento e o estímulo às exportações.

Porém, as medidas de curto prazo, pelo seu caráter mesmo, não são suscetíveis de dar solução duradoura ao problema. Esta realmente se encontra na própria política interna de investimentos, enquanto através de critérios seletivos para a substituição intensiva de produtos importados por produção nacional, de preferência, aquela que se utiliza de recursos naturais do país e para a diversificação das exportações. Impõe-se, destarte, uma coordenação estreita entre a política interna que influe no volume e na direção do investimento e do consumo e a política concernente às transações externas. Um programa tem de estimar, em face do comportamento da capacidade de importar, o esforço de substituição de importações necessário e os setores em que se deve êle aplicar.

A taxa de crescimento da economia, sem dúvida poderia ser mais alta se se pudesse contar com uma contribuição firme e crescente de capitais estrangeiros; públicos ou particulares. Todavia, a experiência recente não é muito animadora a êste respeito. Certamente, um programa em que se definam claramente as condições gerais e se estimem realisticamente as metas a alcançar contribuirá para estimular o afluxo de capitais. Como, entretanto, tal cooperação foge ao contrôle do plano, a realização dêste deve repousar sobretudo no esfôrço interno.

ADAPTAÇÕES INSTITUCIONAIS

Não basta, porém, ter metas globais e setoriais. Não é suficiente, também determinar quais os controles aplicáveis. E' indispensável adaptar o aparelho institucional e administrativo à política de desenvolvimento.

No Brasil — não faço mais do que externar uma crítica usual — as instituições não têm acompanhado o progresso material e a crescente complexidade da estrutura econômica e social. Elas apropriadas a uma etapa superada de nossa evolução, têm crescido ao sabor das circunstâncias ou das injunções de grupos particulares, sem atenção às transformações estruturais e às mudanças de objetivos. Tal reparo alcança desde a política aduaneira à educacional, a tarifa existente leva na conta mais mínima o surto industrial que alterou a fisionomia material do país, nem a educação prepara os homens para as novas tarefas que são chamadas a desempenhar nas novas condições de vida no país.

O aparelho administrativo do Estado, com ínfimas alterações, mais formais do que substanciais, mantém os mesmos instrumentos básicos de ação dos anos anteriores a 1930. E' inegável que ocorreu uma proliferação de agências autarquicas criadas circunstancialmente, sem uma orientação básica e sem intervenção estatal no âmbito econômico, não há ainda uma agência central, planejadora e coordenadora das numerosas autarquias de produção existentes. As funções de um Ministério de Economia se repartem sem sistema pelas diversas pastas ministeriais. Impõe-se, portanto a criação, tantas vezes reclamadas, desse organismo de cúpola.

Não é menos surpreendente a inexistência no sistema bancário de um orgão através do qual se exerça, sob comando único, a política monetária e de crédito. As funções próprias de um Banco Central são exercidas por várias agências, que, operando individualmente, dão origem a decisões não raro contraditórias, com efeitos prejudiciais à economia do país. Não deixa de ser singular que algumas dessas funções sejam desempenhadas cumulativamente por um banco comercial.

A ELEVAÇÃO DO PADRÃO TÉCNICO DO TRABALHADOR

Devo referir-me, finalmente, a tema da maior importância. Entre as reformas institucionais indispensáveis para imprimir maior eficácia a uma política de desenvolvimento, figura, em primeiro plano, a elevação do padrão técnico do trabalhador nacional em todos os seus níveis. A diferença de ritmo entre a assimilação das técnicas produtivas e a propagação dos hábitos de consumo constitui uma das maiores dificuldades para um rápido progresso material. As inversões de capital terão repercussões mais positivas na medida em que a qualificação do trabalhador nacional permitir o emprêgo com o máximo de rendimentos dos avanços tecnologicos universalmente disponíveis e a sua adaptação às condições peculiares em nosso país.

Essa elevação dos padrões técnicos, tarefa que deve incumbir primordialmente ao Estado, tem um tríplice aspecto. Antes de tudo, tem de consistir na criação de facilidades educacionais para a formação em larga escala de pessoal qualificado, sobretudo de grau médio. Atualmente, as classes produtoras, notadamente a indústria, através da grande organização que é o SENAI, vem desenvolvendo diante da exiguidade da contribuição estatal, um grande esfôrço na preparação da mão-de-obra. Não lhes é possível, porém, cobrir tôdas as carências de que se ressente o mercado de trabalho. Em segundo lugar, parte substancial dessas deficiências pode ser suprida mediante a adoção pelo Estado de uma política adequada para o recrutamento, a seleção e a fixação da mão-de-obra estrangeira. Finalmente, cabe ao Estado o apoio a realização em escala crescente de pesquisas científicas e tecnológicas, com as quais se tenha sempre em vista o ajustamento da tecnologia às condições da estrutura de recursos do país e o aproveitamento das fontes nacionais de materiais primas.

Com a Carta de Princípios, resultante de sua II Reunião Plenária, a indústria nacional não cogitou, apenas de seus problemas específicos. Pretende, principalmente, ter traçado as linhas fundamentais da política econômica mais conveniente ao país nesta fase de sua evolução.

Oferecendo, pois, sua contribuição aos Poderes da República, declara que está disposta a emprestar-lhes tôda a cooperação para que as normas contidas nesse documento possam se traduzir em medidas práticas de elevado interesse econômico, político e social.

A indústria visa ao engrandecimento do Brasil. Devemos, a qualquer preço, transfigurar sua fisionomia, substituindo as condições de alarmante pauperismo em que ainda se debate seu povo, por outras que permitam a todos viver com independência e dignidade. Já disse o grande Lincoln, o notável artífice da democracia americana, que uma Nação não pode viver tranquila se metade é próspera e outra é miserável.

Meus Senhores: Nossa tarefa ficou satisfatòriamente cumprida. Ela é o resultado do esforço que todos aqui reunidos, puseram a serviço da pátria comum. Permiti, pois, que a todos, indistintamente, apresente em nome da Confederação Nacional da Indústria, a palavra do nosso agradecimento. Agradecimento que toma a fórma de merecida homenagem ao Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul que, pelo seu ilustre Presidente, sr. Carlos Tanhauser, e mais companheiros de Diretoria, nos proporcionou tão efetivo acolhida. Ele, na espontaneidade de tôdas as suas manifestações, confirmou aquela generosa tradição de hospitalidade da brava gente gaúcha.

DESPROPÓSITOS DA POLÍTICA CAMBIAL BRASILEIRA

Verdadeiras Perspectivas Para o Ano de 1956 — Quando a Bôlsa do Povo Financia os Erros Dos Governantes — Indicações do Relatório do Banco do Brasil — Comentarios do Representante da Confederação Nacional do Comércio

Focalizando a debatida questão da política cambial brasileira o sr. Antônio Osmar Gomes representante da Confederação Nacional do Comércio junto aos órgãos da administração pública, traçou um quadro realista da situação atual no que concerne à matéria.

COMPROMETEMOS NOSSOS CRÉDITOS NO EXTERIOR

— De alguns anos para cá — disse o sr. Antônio Osmar Gomes — o Brasil está vivendo de "expedientes" no que concerne à transação de moedas com o exterior.

Isso seria talvez interessante se essa prática não estivesse comprometendo os nossos créditos no exterior e influindo desastrosamente em nossa economia interna, com a depreciação cada vez maior do cruzeiro, as emissões sem base, e, consequentemente esta inflação tremenda em que se debate o país.

E que continuamos com o nosso balanço de pagamentos deficitário, sem que haja quem se decida a encontrar uma porta de saída para êsse impasse.

Nada temos feito para equilibrar o balanço, através de medidas salutares e adequadas, mas, ao contrário, a situação tem-se agravado mais e mais.

Em seu relatório de 1954, o Banco do Brasil registrava que até 31 de dezembro daquele ano o nosso "deficit", apurado em tôdas as moedas, era da ordem de 353 milhões de dólares, em números redondos, pois para uma despesa de 1.907 milhões apenas conseguimos uma receita cambial de 1.554 milhões.

E como foi que pudemos gastar mais do que na realidade havíamos apurado. Muito simplesmente, conforme explicação que encontramos no próprio relatório, através de verdadeiro malabarismo, de algum modo criminoso, pois lesou a economia da nação, refletindo-se na bôlsa do povo, eterno financiador dos erros e leviandades dos governantes.

O crescente aumento do custo da vida, as greves para aumentos de salários, a instabilidade econômica, principalmente para os que vivem de rendimentos fixos provenientes de trabalho ou de poupanças, são a prova mais irretorquível de que se cometeu no caso verdadeiro crime de lesa-economia.

Ora, o que se fêz, diz o documento, foi autorizar importações, muitas das quais sem justificativa, concedendo-se licença anteriores ao regime da Instrução 70, sem correspondente verba no orçamento de câmbio.

Então, o meio mais fácil que encontramos para atenuar o mal, foi o recurso aos empréstimos no exterior, puro e simples paliativo".

A VERDADE SOMBRIA DAS CIFRAS

— "Nessas condições — prosseguiu o representante da Confederação Nacional do Comércio — ao findar o primeiro semestre dêste ano, a nossa posição cambial se traduz num balanço de pagamentos com um "deficit" totalizando 2.322 milhões de dólares, dos quais 1.700 milhões de moedas conversíveis e 622 milhões de inconversíveis, e não vemos jeito de se reduzir tão cêdo êsse "deficit", pois nada se está fazendo em tal sentido.

Acontece que se trata de divisas com prazo para resgate. Assim, até 31 de dezembro próximo vencer-se-ão obrigações no total de 646 milhões de dólares, dos quais 285 milhões em moedas conversíveis e 361 inconversíveis.

No referido total somente o câmbio vendido para importação soma 286 milhões, sendo 106 milhões de conversíveis e 180 milhões de inconversíveis.

Outra parcela importante é a de promessas de venda de câmbio, inclusive para petróleo, totalizando 299 milhões, sendo 106 milhões de conversíveis e 195 de inconversíveis.

Há, ainda, as parcelas dos juros que temos de pagar pelo empréstimo de 300 milhões de dólares, empréstimo feito no Eximbank, e também os juros ao Federal Reserve Bank.

A partir de janeiro do próximo ano, se houvermos tido com que pagar, o que é improvável as obrigações que se vencerão até 31 de dezembro de 1955, ficaremos ainda devendo 1.676 milhões de dólares, soma na qual se acham incluídos os empréstimos que fizemos nos Bancos acima citados, a dívida interna consolidada, que anda em 177 milhões de dólares, os atrasados comerciais que estão em 109 milhões, e até os "swaps", 112 milhões.

Diante de tal quadro, realmente melancólico é fácil verificar que tão cedo não nos livraremos da crise que nos aflige, mesmo que, afinal, resolvamos tomar juízo, cuidando com seriedade das finanças e da economia do país, e não recorrendo a expedientes cambiais ou a outros quaisquer".

DO 5.° ANDAR AO SOLO

Caiu acidentalmente do 5.° andar ao solo, na tarde de ontem, o operário Mariano José da Cunha, de 19 anos, branco, quando trabalhava no edifício em construção da rua Visconde Figueiredo, 99, na Tijuca, no qual reside.

Mariano acha-se no Hospital Souza Aguiar, em estado de choque e com fraturas do crânio e exposta da perna direita e também das costelas. O prédio é pertencente à firma Sial Ltd., situada à Avenida Rio Branco, 227, 8.° andar.

Próximas Edições de "Revista Branca"

"Revista Branca" tem no prelo quatro novas edições de autores brasileiro e americanos, a serem lançadas nesses próximos dias.

"A Literatura dos Estados Unidos", de Marcus Cunlife, em trad. de Luiz Carlos Nascimento; "Os Espíritos da Montanha", de Le Grand Cannon Jr., em tradução de E. C. Caldas; "O Mundo de Washington Irving", de Van Wyck Brooks, em trad. de Alberto da Costa e Silva; e "Sonetos da Posse Prematura", de Ione Sá Mota.

Atropelada a Menor

Vitima de atropelamento, foi socorrida por uma ambulância do H.S.A., a menor Iva Araujo da Costa (brasileira, solteira, 14 anos de idade, doméstica, filha de Sebastião Sepulveda da Costa (Rua Ricardo Machado, 6). Foi constatado ter a menor sofrido fraturas de várias costelas, contusões e escoriações pelo corpo.

O fato ocorreu na Rua Bela, esquina com Ricardo Machado. O auto atropelador é de chapa 13.26.56 e o seu motorista após o evento, evadiu-se, tendo as autoridades do 16.° D.P. tomado providências necessárias ao caso. Efetuados os socorros de urgência, foi a vítima removida para o Hospital General Vargas, do I.A.P.T.E.C.

Agora, casas e lotes no

JARDIM REDENTOR

Belfort Roxo - Avenida Automóvel Club

De uma só vez resolvido o problema do terreno e da casa. Estamos lançando a venda lindas casas, a partir de Cr$ 120.000,00, mediante pequena entrada e o restante em módicas prestações mensais, em 15 anos, pela Tabela Price, e também lotes de 350m2, por preços desde Cr$ 58.500,00, sem entrada e sem juros, em suaves mensalidades de Cr$ 585,00. Não deixe passar esta raríssima oportunidade. Uma casa para morar... para alugar... ou para passar seus fins de semana.

Informações e vendas

BRANDON SCHILLER S. A. • CONSTRUÇÕES E PLANEJAMENTOS

Rua Rodrigo Silva, 18 - 4.° - Tels: 42-6984 e 42-0329 ou, então, na filial: Rua Pádua, 154, no Jardim Redentor.

TELEFONE E RESERVE SUA CONDUÇÃO GRATUITA, DIÀRIAMENTE.

DECIDIRÁ O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DA SORTE DE BANDEIRA

ESCOLHIDO, ONTEM, NOVO RELATOR PARA O "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO EX-TENENTE

Presidido pelo ministro Ribeiro da Costa reuniu-se ontem o Supremo Tribunal Federal procedendo a designação de novo ministro para relatar o "habeas-corpus" impetrado pelo acadêmico e suplente de deputado federal Zadir Alves do Vale, em favor do ex-tenetne da Aeronáutica Alberto Jorge Franco Bandeira, uma vez que o ministro Lafaiete de Andrade deu-se por suspeito por haver um seu parente funcionando como advogado do ex-oficial. Feito o sorteio foi designado o ministro Mário Guimarães, que na próxima sessão deverá dar seu parecer.

Os Filhos de Civis no Colégio Militar

Regulamentar o Ato do Ministro da Guerra — Têm Preferência os Filhos de Militares — Parecer do Subprocurador Geral da República

Foi perfeitamente regulamentar o ato do ministro da Guerra, dispondo que fôssem admitidos à matrícula no Colégio Militar, dentre os filhos de civis, apenas os que obtiveram, no exame de Admissão, gráu sete ou acima de sete, enquanto tiveram aproveitamento os filhos de militares aprovados com gráu cinco, no mesmo exame. Isso é o que afirma o subprocurador geral da República, sr. Alceu Barbêdo, em parecer no recurso apresentado por pais de candidatos à matrícula da primeira série do curso ginasial daquele Colégio.

Impetraram os recorrentes mandado de segurança, alegando que o ato do ministro feria o dispositivo da Constituição, segundo o qual todos são iguais perante a lei. O subprocurador geral lembra, entretanto, que já o decreto que fundou, a 9 de março de 1889, o então Imperial Colégio Militar, dispôs que êste se destinava a "receber, gratuitamente, os filhos dos oficiais efetivos, reformados e honorários, do exército e da armada; e mediante contribuição pecuniária, alunos procedentes de outras classes sociais".

O regulamento vigente, aprovado pelo decreto n.° 12.277 de 19 de abril de 1943, estabelece, no § 1.° do art. 1.° que "o Colégio Militar é preferentemente destinado aos órfãos e filhos de oficiais da ativa, da reserva de 1.a classe ou reformados, do exército, da armada e da aeronáutica". O § 2.° admite, entretanto, que "poderão também ser admitidos filhos de civis, cujos pais sejam brasileiros natos, desde que o número de vagas não tenha sido preenchido com os candidatos do § 1.°".

Foi na vigência dêste último regulamento, portanto, conhecedores das suas restrições, que os impetrantes inscreveram seus filhos nos exames de admissão. Em face dos resultados dêsses exames, o ministro baixou aviso determinando que, para ser "aproveitado maior número de verdadeiros valores intelectuais aprovados e não classificados por falta de vagas", fossem também matriculados, além dos efetivos previstos, os filhos de militares e os civis que tivessem obtido grau sete ou mais.

Os que lograram 5 ou mais, estão igualmente aprovados, isto que, com relação a êsses, o mesmo aviso prevê o seu aproveitamento em 1956.

Lembra, finalmente, o sr. Barbêdo que para ingresso futuro na carreira militar, o curso ginasial pode ser feito em qualquer colégio.

MATOU EM LEGÍTIMA DEFESA

Absolvido Pelo Tribunal do Júri

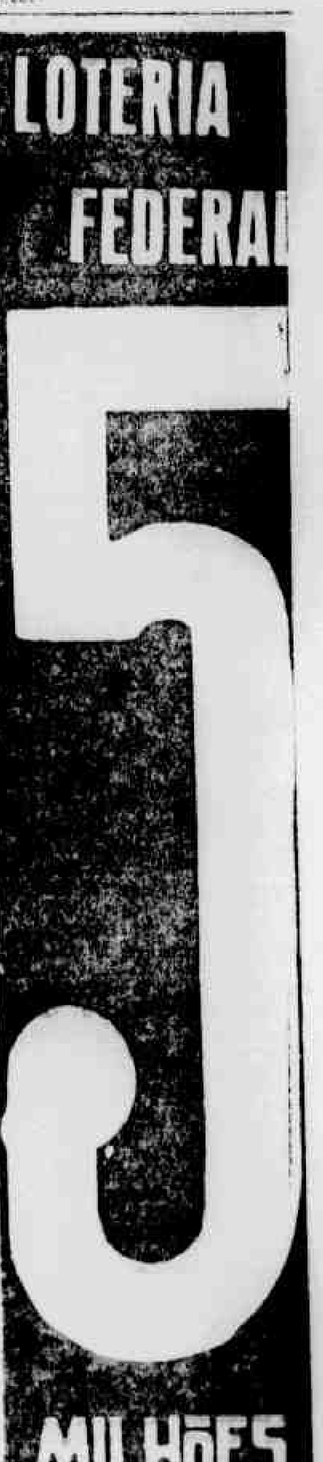
Presidido pelo juiz Bandeira Stampa, reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri para julgar o comerciante Miguel Jacó Elmo que, no dia 25 de outubro de 1952, cêrca das 22 horas, no Largo do Camboatá, fêz disparos de revolver contra Geraldo Lima de Oliveira, matando-o.

O réu dirigia-se para o local do crime a fim de desapartar uma briga de que seu irmão participava, porém os circunstantes não o permitiram, pois estavam se divertindo. A mãe do acusado interferiu para que terminasse a pugna, sendo igualmente repelida pelos assistentes.

Não tendo outro recurso, Miguel voltou para casa, regressando com um revólver. Fêz disparos para o ar, tencionando afugentar os assistentes, que se afastaram. Um dêles, no entanto, a vítima, tentou segurar o réu pelas pernas, ocasião em que o mesmo fêz vários disparos com a arma, matando-o. Na acusação funcionou o promotor Décio Martins Costa, sendo o réu defendido pelo advogado Romeiro Neto que esposou a tese de legítima defesa. Findos os debates, decidiram os jurados que o acusado agira em legítima defesa, absolvendo-o.

Centro de Estudos Médicos e Sociais do IPASE

A Diretoria do Centro de Estudos Médicos do IPASE convida seus associados para a proxima reunião ordinária que se realizará dia 12, às 10 horas, em sua Sede no Edifício Aristides Casado, com a seguinte ordem do dia: "Tratamento dos Reumatismos da Coluna", e será relatado pelo dr. Carlos da Silveira.



HUXLEY E GO-DRAKE ANTECIPARAM O APRONTO

BATE-PAPO NO PADDOCK

D. MORENO obteve a sua primeira vitória, na segunda apresentação nas pistas. Levando "de cravado" a sua montaria de estréia — THEBAS — o Dominguinho não teve uma carreira feliz, mas demonstrou possuir qualidades bastante para exercer a profissão de joquei. Ontem, o jovem pilôto de DINGO imprimiu acertada direção ao seu conduzido, logrando obter um triunfo espetacular, derrotando o grande favorito da prova, TABU' O irmão de Cândido Moreno foi entusiàsticamente aplaudido pela multidão que não lhe regateou as merecidas palmas. Possuidor de uma tocada entusiasmante, o jovem redeador está fadado a conquistar um lugar de destaque no turfe carioca.

* * *

LUIS DIAZ continua se dando muito bem na Gávea. Ainda ontem montando um único animal na reunião — o cavalo XANDE no quinto páreo — conseguiu levá-lo ao vencedor, fazendo valer a sua impressionante tocada.

* * *

ADVOKEITOR, vindo de São Paulo era levado de "barbada" pelos sabidos. Realmente não deu susto o pupilo de Sabbatino D'Amore, elevado à categoria de favorito.

* * *

BOM CONSELHO, o pensionista de Mario Mendes deixou de ser apresentado na reunião extra da semana passada, por ter sentido de um dos dianteiros. Refeito, estava pronto para correr na tarde de ontem. As chuvas entretanto, obrigaram a que fizesse "forfait".

* * *

COM AS CHUVAS que, ontem, cairam sôbre a cidade, notadamente sôbre o Hipódromo da Gávea, as corridas de domingo deverão ser disputadas em pista de areia pesada. Com exceção, apenas, do Clássico que será em pista de grama.

ESTOFADORES

Precisa-se de 8 estofadores e ajudantes na Tapeçaria Azteca, à Av. Democráticos n. 703-B, Bonsucesso.

TERRENOS EM NILÓPOLIS
"VILA NORMA"

Vendo a partir de Cr$ 80.000,00 com Cr$ 4.371,50 (facilitados) de entrada e o restante em 100 prestações de Cr$ 760,00, sem juros. O loteamento fica perto da estação, sendo servido por farta condução estando com tôdas as ruas já abertas, tendo meio-fio, sarjetas, luz já ligada e água em instalação. Construção livre e posse imediata. Atendo todos os dias das 8 às 18 horas. Vendas com TADEU à Praça Paulo de Frontin n.º 42. Tel.: 2790. Nilópolis ou em São João de Meriti. Av. Arruda Negreiros n.º 126, Beguine Bar. Ou no loteamento na barraca do TADEU. E aos domingos, no pe da ponte da estação de Nilópolis, no Bar Za-Zá. Procure num dêsses postos. Agradece a preferência.

Moléstias Sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100.00 — Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnicos e profissional diplomado

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSE, 50 - 9 and. - conjunto 903 - Tel: 32-6230
Horario: — diariamente das 15 às 18 horas.

"Elite" 4.650.00

20 ANOS DE GARANTIA

Assistência Permanente

frigo Parque

— MACHADO COELHO, 150 —
Tel.: 32-5752

O Defensor do Stud Seabra Marcou 62" 2/5 Para o Quilômetro e o Representante do Vice-Rey Passou os 1.200 Metros em 76 2/5 – Exercícios Anotados Pela Nossa Reportagem Para as Corridas de Sábado no Hip. Brasileiro

Antecipando o apronto para o Grande Prêmio "Derby Club", estiveram ontem na raia os animais Huxley e Go-Drake. O primeiro fez uma partida de 1.000 metros para a qual marcou 62"2/5, com boa ação, notando-se que a raia encontrava-se bastante molhada. O outro, isto é, Go-Drake saindo da milha sòmente apertou nos 1.200 metros finais, para a cuja distância marcou 76"2/5.

Damos a seguir, os aprontos anotados pela nossa reportagem para a corrida de sábado na Gávea:

SENTINELA, J. Baffica, 600 em 39"2/5.

MARILUZ, P. Labre, 600 em 39".

PICOTE, O. Ulloa, 700 em 45".

PARACAMBI, A. Araujo, 700 em 43"2/5.

GERANIO, J. Portilho, 800 em 49", na reta oposta.

REGALO, J. Marchant, 600 em 38".

RIDE, J. Marchant, 360 em 22".

IMPATIENS, F. Irigoyen, 800 em 53"2/5.

L'INCONNO, A. G. Silva, 600 em 40"2/5.

REI DO NORDESTE, J. Lopes, 800 em 53".

RIVE GAUCHE, O. Ulloa, 700 em 43"1/5.

EVIDENCIA, N. Pereira, 700 em 46".

OLIA, J. Ramos, 700 em 42".

DANGER, N. Pereira, 700 em 46".

OSSIAN, O. Ulloa, 700 em 46".

HILANILZA, S. Barbosa, 600 em 38".

CABANEL, D. Moreno, 600 em 37"3/5.

LAFOGATA, B. Marinho, 600 em 37".

SIGLA, J. Marchant, 600 em 41".

MANDEPUR, A. Portilho, 800 em 51".

LABIOSA, N. Pereira, 600 em 38"2/5.

DESPLANTE, J. Tinoco, 700 em 46".

LAROUSSE, J. Portilho, 600 em 36".

PAULIN, A. Marçal, 600 em 38"4/5.

GUAJARA, A. Araujo, 600 em 37"1/5.

RIO NEGRO, O. Ulloa, 600 em 39".

EL TRITAO, J. Marchant, 800 em 50".

CAMILA, N. Pereira, 600 em 38".

ELVANTE, B. Ribeiro, 600 em 39".

MOJICA, A. Reis, 800 em 49"2/5.

No Meio da Confusão Cairam as Calças

Calças de linho a 220.00, de Nilord a 400.00, Gabardine 180,00 de Panamá 160.00, AMAURY — Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar — Rua Vinte de Abril, 7, loja — Atendemos pelo Reembolso.

TERRENOS EM AUSTIN

BAIRRO LUIS DE CAMOES — Vendo, perto da Estação novo loteamento, lotes a partir de Cr$ 10 000,00, em prestações de Cr$ 100,00 — Condução grátis aos interessados, saindo todos os domingos, às 8,30 horas, da RUA BUENOS AIRES, 241 - 1.º, com ALCIDES LOPES — FONE: 43-9839

ATENÇÃO, BOEMIOS

Ate às 22 horas, vocês poderão comprar na nova filial do GAULLIER O IMPERADOR DOS BLUSOES que está oferecendo preços de inauguração em homenagem aos moradores do Meier. Galeria do CINEMA IMPERATOR.

UM CEGO FELIZ – O Maior Lutador Contra o Vício da Embriaguez

Leitor, amigo. O mundo não vale o seu Lar. Ofereço meus serviços contra qualquer vicio.

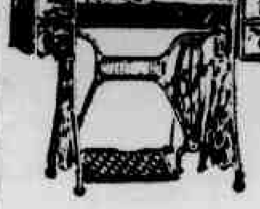
Note bem — Não creio na infelicidade, mas se existe, está nos lares onde as criaturas se entregam ao prazer das bebidas alcoolicas.

Você, leitor, é o responsável pelo seu Lar e o primeiro mestre de seu filho. Eu, apesar de cego, posso ajudá-lo, pois com a alma tambem se enxerga. Êsse tratamento tão precioso que lhe ofereço, é gratuito. Procure SEBASTIÃO C. PINTO — Rua Petropolis, 56? — CAXIAS — E. do Rio — Caixa Postal, 53 — Atendo às terças e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

SINGER

RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista. Cr$ 5.000,00



CASA LIBERAL DE MAQUINAS

R. Conde de Bonfim, 277. Tel.: 34-0322 — "Compramos maquinas usadas em seu domicilio"

NOTAS DO HIPÓDROMO

— Foi retirada de "entrainement" a égua Evergreen, que ingressou, la no Haras Guanabara onde servirá como reprodutora.

— Passou a nova propriedade o cavalo John Janio. Deixou as cocheiras de Carlos Caqui e foi entregue a Cornelio Ferreira.

— Impiry que foi a São Paulo disputar o G. P. "Manfredo Costa", não será apresentado. Ontem, na raia, levou um coice e ficou sentido.

— Inscrito no G. P. "Frederico Lundgren", no dia 15, o potro Lynx trabalhou ontem, montado pelo U. Cunha. Fêz 2.040 metros em 133" 1/5 e os últimos 1.600 em 102".

— Voltou do Haras Guanabara onde estava em repouso a égua Fen Tail que reaparecerá breve.

— Gibstão irá disputar em Cidade Jardim no dia 15, o G. P. "Republica dos E. U. do Brasil", em 1.000 metros. Edio P. Coutinho o acompanhará.

— O cavalo Romeo que vem trabalhando à tarde, será enviado para o Paraná onde correrá na festa da inauguração do Tarumã.

— Em São Vicente foi sacrificada a égua Quatira, que desmunhecou quando disputava uma prova.

— Fagesie e Dai-Daly [illegible] que eram tratados por Euclides F. Silva foram entregues ao novo treinador Jorge P. Gomes.

— Passou à propriedade do treinador Jorge Borjam, o cavalo Ouroneiro, cujo [illegible] mudado para São [illegible].

— Gatata, inscrito no 1º páreo de sábado, sòmente será apresentado se for na areia a correira.

— Regressa hoje de Porto Alegre, o treinador [illegible] Feijó que vem acompanhando os animais [illegible], Inlandiahy e Camaleão.

CONCURSO ACUMULADO

[illegible]

HOTEL RIO PETRÓPOLIS

Com Restaurante e [illegible] ótima instalação bem arejado. Av. Rio Petropolis 2.007 — Duque de Caxias — (Ent. pela Rua Humberto de Campos)

VOCE TEM CrS 65,00!

Por êsse preço você compra um blusão em AMAURY Blusões de xadrez diversos padrões. 120,00 — 150,00 — 180,00 — 250,00. Só quem pode vender assim e Amaury. — Rua da Alfandega, 318 — 1.º andar. — Rua Vinte de Abril, 7, loja: Atendemos pelo Reembôlso.

Cintos De Cobra Legítimos CrS 360,00 A Dz.

Finíssimo artigo em belissimo couro de cobra escuro. Oferta de GANDUR. Rua Senhor dos Passos, 266 — sobrado.

Chorava a Criança Nua no Matagal

Para que isso não aconteça mais, AMAURY está oferecendo roupinhas de criança para meninos e meninas a partir de Cr$ 35,00. — Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar — Rua Vinte de Abril 7, loja. — Atendemos pelo Reembolso

Atenção Revendedores

CINTOS DE SENHORA ARTIGOS FINOS

Variados padrões, lavrados e acabados com esmero e na mais alta moda. FABRICA GANDUR — Rua Senhor dos Passos, 266 — Sobrado.

ROUPAS desde CR$ 400,00

(AGORA EM RAMOS)

Roupas para homens, com ligeiros defeitos, desde Cr$ 400,00

Distribuidora da Fábrica

RUA 4 DE NOVEMBRO, 40 — 1.º andar, sala 204

(Em frente ao Cine Mauá) em Ramos

Aos sábados até as 18 horas

D. Moreno Obteve seu Batismo de Vitória

O Irmão do Saudoso Cândido Moreno Levou ao Vencedor o Animal Dingo no Segundo Páreo da Reunião de Ontem — Raspa Iniciou a Série de Vencedores da Tarde — Revoltado, a Maior Pule da Tarde — Advokeitor Veio de São Paulo Pronto para Ganhar — Neon, Jones e Xande, os Demais Ganhadores da Extra — Resultados da Reunião de Ontem no Hipódromo da Gávea — Notas

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1.º	Raspa, P. Labre	56
2.º	Sica, H. Lima	53
3.º	Sans Gene, W. Andrade	56
4.º	Siva, M. Henrique	56

Correram mais: Genucia e H. Branca.

Diferenças: 1 e 2 corpos — Tempo: 103" 3/5. — Vencedor: (2) Cr$ 16.00 — Dupla: (12) Cr$ 105,00 — Placês: (2) Cr$ 25.00 e (1) Cr$ 16.00. Movimento do páreo: Cr$ 1.082.450,00.

RASPA — F. C. 4 anos — S. Paulo — Por: Albatroz e Intriga — Proprietário: Stud Mendes Campos — Treinador: José S. da Silva — Criador: C. G de Paula Machado.

* * *

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1.º	Dingo, D. Moreno	53
2.º	Tio Amaral, L. Lins	54
3.º	Majestic, O. Ulloa	53
4.º	Oxford, J. Ramos	54

Diferenças: 4 e 1 corpo — Tempo: 95" 2/5. Vencedor: (4) Cr$ 65,00 — Dupla: (34) Cr$ 159,00 Movimento do páreo: Cr$ 1.067.230,00.

DINGO: — M. C. 3 anos — Paraná — Por: Winter Garden e Canta — Proprietário: Oldemar Lopes — Treinador: O proprietário — Criador: Haras Paraná Ltda.

* * *

3.º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00

		Ks.
1.º	Neon, J. Ramos	51
2.º	Tabu, A. Araujo	58
3.º	C. Pacha, Tinoco	52
4.º	Kantar, P. Labre	56

Correu mais: Nordestino.

Diferenças: 3 e 2 corpos — Tempo: 145" Vencedor: (5) Cr$ 35,00 — Dupla: (14) Cr$ 27,00 — Placês: (5) Cr$ 15,00 e (1) Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.369.680,00.

NEON: — M. A. 7 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e Fagulha — Proprietário: Stud Regio — Treinador: Wilson de Souza — Criador: C. G de Paula Machado.

* * *

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1.º	Jones, M. Henrique	58
2.º	Scot, A. Cardoso	57
3.º	Dianne, A. G. Silva	54
4.º	Jondi, N. Pereira	58

Correram mais: Franja, Admirável e Jonjusa.

Não correram: Palheta e Lightning.

Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo: 79" Vencedor: (6) Cr$ 80,00 — Dupla: (23) Cr$ 57,00 — Placês: (6) Cr$ 46,00 e (4) Cr$ 33,00 Movimento do páreo: Cr$ 1.588.230,00.

JONES: — F. C. 6 anos — R. G. Sul — Por: John Haig e Clistenes — Proprietário: Carlos Figueiredo Costa — Treinador: Waldemiro Oliveira — Criador: Haras Santa Lúcia.

* * *

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1.º	Xande, L. Diaz	60
2.º	M. Linda, J. Lopes	50
3.º	Holmio, J. Tinoco	52
4.º	Naida, L. Lins	51

Correram mais: Windsor, Rouxinol, El Gin, Patate, Sonhador, Heliópolis e Socorro.

Diferenças: 1 e 1 e meio corpo — Tempo: 105" Vencedor: (3) Cr$ 43.00 — Dupla: (12) Cr$ 74.00 — Placês: (3) Cr$ 20.00, (1) Cr$ 21.00 e (6) Cr$ 19.00. Movimento do páreo: Cr$ 1.824.300,00.

XANDE: — M. C. 7 anos — S. Paulo — Por: Hircano e Engrupida — Proprietário: Stud Iracema — Treinador: José S. da Silva — Criador: Haras Artoélia.

* * *

6.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1.º	Revoltado, N. Pereira	52
2.º	John Fox, L. Lins	58
3.º	Spitfireson, A. G. Silva	58
4.º	Tantalho, J. Portilho	54

Correram mais: Romântico, Isômero, Danilo, Irônico e El Guapo.

Não correram: Bom Conselho, His Majesty, Serigote e Scot.

Diferenças: 2 e 4 corpos — Tempo: 118" 4/5 Vencedor: (3) Cr$ 365.00 — Dupla: (12) Cr$ 25.00 — Placês: (5) Cr$ 49.00 (1) Cr$ 12.00 e (9) Cr$ 16.00. Movimento do páreo: Cr$ 1.569.380,00.

REVOLTADO: — M. A. 6 anos — R. G. Sul — Por: Mister e Selecta — Proprietário: Stud Pinguim — Treinador: F. Schneider — Criador: Haras Chapéu de Sol.

* * *

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1.º	Advokeitor, N. Pereira	54
2.º	Ianil, M. Henrique	52
3.º	Seu Acacio, J. Tinoco	56
4.º	Citor, G. Calderano	52

Correram mais: Dariége, Thank, Manicoré, Pampeirinho e New York.

Não correram: Horácio, Marengo, El Cheique e Indiscreto.

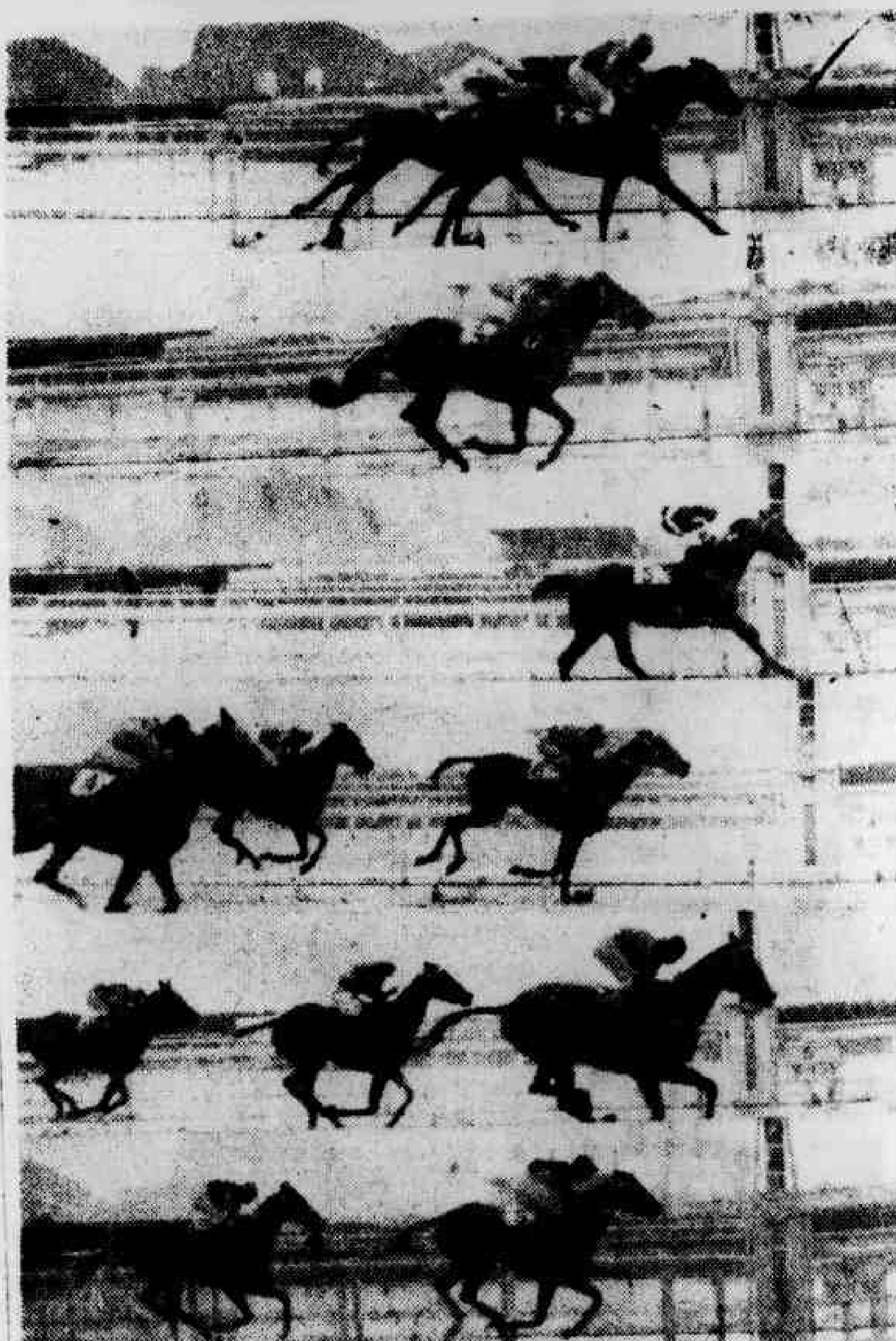
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 e meio corpo — Tempo: 91" 1/5 Vencedor: (9) Cr$ 35.00 — Dupla: (33) Cr$ 68,00 — Placês: (9) Cr$ 15.00, (8) Cr$ 15.00 e (1) Cr$ 12.00. Movimento do páreo: Cr$ 1.770.610,00.

ADVOKEITOR: — M. C. 8 anos — S. Paulo — Por: Lord Advocate e Ravenna — Proprietário: Stud Martinelli — Treinador: Sabbatino d'Amore — Criador: O. P. Gonçalves.

MOVIMENTO GERAL

Apostas	10.271.900,00
Concursos	310.730,00
Total Geral	10.582.630,00

...E CRUZAM O DISCO FINAL!



1 — Raspa vence o páreo inicial com Sica na escolta; 2 — Dingo [illegible] o páreo a seguir; 3 — Neon tambem venceu fácil, abatendo o grande favorito Tabu; 4 — Jones foi muito bem dirigido pelo M. Henrique, obtendo boa vitória; 5 — Por sua vez, Xande abateu Morena Linda, marcando um bom tento para Luis Diaz; 6 — Fracassou novamente John Fox "estourando" o animal Revoltado que pagou uma pule de mais de trezentos cruzeiros

Montarias Oficias Para Sábado e Domingo

SABADO

1º PAREO — às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Grama):

		Ks.	Cs.
1—1	Sentinela, J. Baffica	55	20
2—2	Tina, E. Castillo	55	20
3—3	Luganga, O. Ulloa	55	40
4—4	Gatata, J. Marchant	55	35
5	Mariluz, P. Labre	55	35

2º PAREO — às 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Grama):

		Ks.	Cs.
1—1	Picote, O. Ulloa	52	22
2—2	Paracambi, A. Araujo	52	22
3	Geranio, xx	54	35
3—4	Tripoli, F. Irig	52	40
5	Chanchão, J. Graça	54	50
4—6	Regalo, J. Marchant	52	35
"	Ride, A. G. Silva	50	35

3º PAREO — Premio "Francisco Antunes Maciel" — (Quinta Prova Especial de Leilão) — às 15 horas — 1.800 metros — grama:

		Ks.	Cs.
1—1	Impatiens, F. Irigoyen	56	20
2—2	L'Inconnu, A. G. Silva	58	20
3—3	Boucanier, xx	55	40
4—4	Jeronimo, D. Moreira	55	35
5	Rei do Nordeste, J. Lopes	51	50

4º PAREO — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Bosque, F. Irig	55	22
2—2	Rive Gauche, O. Ulloa	55	40
3	Evidencia, N. Pereira	55	50
3—4	Olia, J. Ramos	55	40
5	Key of Spain, J. Baffica	55	22
4—6	Tenca, J. Marchant	55	35
7	Tejo, O. Moura	55	40

5º PAREO — às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Quiron, A. G. Silva	56	20
2	Danger, N. Pereira	52	50
2—3	Ossian, O. Ulloa	54	30
4	Hilanilza, S. Barbosa	56	40
3—5	El Mayor, H. Lima	60	35
6	Cabanel, D. Moreira	54	40
4—7	Jonsion, xx	54	35
8	Lafogata, xx	56	40
9	Baburbin, J. Baffica	50	50

6º PAREO — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting):

		Ks.	Cs.
1—1	Car-El-Bazar, J. Mar.	56	27
2	Grande Gala, O. Ulloa	56	40
3	Faneca, V. Lima	56	50
2—4	Sigla, J. Marchant	56	27
5	Mandepur, F. Madalena	56	40
6	Labiosa, N. Pereira	56	35
3—7	Nialute, J. G. Martins	56	40
8	Qualité, L. Coelho	56	35
9	Quichua, P. Coelho	56	35
10	Lila, xx	56	50
4-11	Senda, J. Ramos	56	40
12	Diletante, A. Reis	56	35
13	Sundew, xx	56	40
14	Vana Dark, H. Rebelo	56	50

7º PAREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

		Ks.	Cs.
1—1	Desplante, J. Tinoco	55	22
2	Apetrecho, A. G. Silva	55	35
2—3	Larousse, J. Portilho	55	22
4	Paulin, A. Marçal	55	40
3—5	Guajará, A. Araujo	55	35
6	Milão, P. Labre	55	40
4—7	Rio Negro, O. Ulloa	55	50
8	El Tritão, J. Marchant	55	40
9	Andarilho, H. Rebello	55	50

8º PAREO — às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

		Ks.	Cs.
1—1	Camila, Pereira (ap)	58	22
"	Garka, xx	54	22
2—2	Flamenga, P. Labre	58	40
3	Eska, O. Macedo	58	35
4	Invertina, D. Moreno	56	40
3—5	Fire-Demon, J. Marinho	56	35
7	R. Crown, H. Lima	52	50
6	Retorica, xx	54	40
4—8	Blackland, A. G. Silva	52	22
9	Elvante, B. Ribeiro	56	40
10	Mojica, A. Reis	56	50

DOMINGO

1º PAREO — às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00:

		Ks.	Cts.
1—1	Brazenface, A. Neri	55	20
2—2	Ispalmen, L. Lins	55	35
3	Oros, V. Lima	55	40
3—4	Ijossé, J. Marchant	55	20
5	Horn, J. Tinoco	55	35
4—6	Montanero, D. Silva	55	40
7	Bonari, M. Henrique	55	50

2º PAREO — às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00:

		Ks.	Cts.
1—1	Quatiassu, O. Ulloa	58	15
2—2	Quiz, A. Araujo	52	27
3—3	Tejo, J. Tinoco	52	35
4—4	Maron, B. Ribeiro	52	40
5	Kebraço, E. Castillo	52	35

3º PAREO — Grande Premio "Derby Club" — (Classico) — às 15 horas — 3.800 metros — Cr$ 200.000,00:

		Ks.	Cts.
1	Quiproquó, J. Marchant	60	12
2	Huxley, F. Irig.	60	35
3	Go-Drake, D. Moreira	60	50
4	Crisbam, A. Portilho	59	50

4º PAREO — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00:

		Ks.	Cts.
1—1	Releigh, O. Ulloa	55	20
2—2	Lelia, U. Cunha	55	40
3	Baleeira, J. Baffica	55	35
3—4	Dama de Preto, J. Port.	55	20
5	Energia, P. Labre	55	40
4—6	Aliança, N. Pereira, ap.	55	50
7	Chuzada, A. Araujo	55	50

5º PAREO — às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — "Handicap Especial" — "II Congresso Internacional de Alergia":

		Ks.	Cs.
1—1	Yasmin, F. Irig	59	22
2—2	Guilhotina, J. Baffica	56	40
3	Beguiler, J. Portilho	53	35
3—4	Bomba, H. E. Castillo	54	40
5	Resoluta, A. G. Silva	51	22
4—6	Jondeci, B. Marinho	52	35
"	Queenie, L. Lins	50	35

6º PAREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

		Ks.	Cs.
1—1	Silvestre, F. Irig	54	20
"	Rialto, A. Araujo	54	20
2—2	Johil, R. Martins	56	20
3	Curio, xx	52	50
3—4	Sepoy, O. Ulloa	58	40
5	Hilanilza, S. Barbosa	50	50
4—6	Zarik, H. Alves	54	40
7	Fedro, A. G. Silva	52	35

7º PAREO — às 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

		Ks.	Cs.
1—1	Dourados, U. Cunha	54	22
2	Garrancho, J. Lopes	52	50
2—3	Saturno, J. Ramos	54	40
"	Gardu', J. Ramos	60	40
3—4	Remo, L. Lins	56	35
5	Orson, J. Tinoco	56	40
6	Quartzo, A. G. Silva	52	50
4—7	Nick, E. Castillo	58	22
"	Cadeado, F. Irig.	54	22
"	Chiquito, xx	54	22

8º PAREO — às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

		Ks.	Cs.
1—1	Quinau, O. Ulloa	56	22
2	Outubro, J. Lopes	52	50
2—3	Quimper, F. Castillo	56	22
4	Orozco, F. Irig	56	40
5	Romanelo, xx	56	40
3—6	Ivarito, xx	56	35
7	Samurai, xx	56	40
8	Hereuse, E. Furquim	54	50
4—9	Sovéo, A. G. Silva	56	40
10	Mistinguete, M. Alves	54	50
11	Cardeal, J. Graça	56	40

Corujando os Tiros

Escreve Paulo Ourives

Aproxima-se a magna manhã para o remo do Distrito Federal. Domingo, com início marcado para as 9,00 horas, o público desportivo do Rio verá, com intensas perspectivas de sensacionalismo, o "pega" entre Vasco x Flamengo, e, mais distanciado, Botafogo.

Apesar do mau tempo hoje pela manhã, a ex-lagoa das Garças acolherá um bom punhado de guarnições. Pelo Vasco, os sete barcos que estarão disputando o campeonato da cidade darão seus "esticões", quanto ao Flamengo, todos com exceção do "dois com", também, se atirarão a "Iris".

É bem verdade, o Botafogo, agora mais capaz, inclusive para brilhar no último páreo, terá que se haver neste ensaio "duro" final, com seus "oito", "dois sem" e "double". O Icaraí com seu singlista, Mendonça e o "quatro com". O São Cristovão, por incrível que pareça, com uma guarnição somente.

Fui informado, às últimas horas do dia de ontem, em fonte digna de todo o respeito que, se a raia continuar péssima, muita coisa será modificada... até mesmo, o resultado de última prova!...

Além do páreo para "out-rigger" a dois com", que, sem dúvida alguma, será um dos pontos altos da regata, o que, quando estarão em confronto os "oito" do Vasco, Flamengo e Botafogo, prenuncia-se como o "fêcho de ouro" do programa náutico carioca. De fato, pelos tempos obtidos através dos ensaios dos três barcos, quando as marcas mais estupendas foram assinaladas, posso afiançar que será um duelo memorável o que travarão os "transatlântico de luxo", "torpedo" e "petroleiro".

José Carvalho e Richer, remando no "dois sem", garantem dez pontos para o grêmio gaveano. Remando no "dois" treze pontos. Portanto, remem... nos dois barcos e, garantirão os 23 pontinhos que poderá dar ao Flamengo o título da Cidade.

Se estiver chovendo, virarei a "copa" de meu casaco. No entanto, pretendo deixá-lo aceso a vida tôda!...

— Treinando à tarde, o "dois com" do Flamengo, com Paulo e Buck, assombraram até mesmo a raia olímpica, com 7'38" 36 remadas até os 1.000 metros, caindo para 34 até os 1.500 e, voltando a 36 remadas, os 500 metros do "dois sem", tendo chegado à frente de ambos. O "dois com" do Vasco, o conhecido barco dos "Leões Dourados".

— Ontem, pela manhã descendo a raia, o "quatro sem" do Vasco, "pisou" a marca dos 6'41. A lagoa estava propícia para bons tempos.

— O mesmo "quatro sem", deu 50" ao "dois com" e 40" ao "dois sem", tendo chegado à frente de ambos. O "dois sem" assinalou 7'45 e o "dois com", 8'05. Verdade! os gaúchos perderam 3 a 4 remadas, com a passagem da lancha e, as marolas naturais.

— Com os tempos conseguidos pelos "dois com" cariocas, pode-se antever um futuro campeão sul-americano.

— Finalmente, o "quatro sem" do Flamengo, descendo a raia assinalou, para os primeiros 500 metros, 1'33. Depois, remando a 22-24 até os 1.500 tomou fôlego, dando então um "estirão" nos últimos 500 metros e "pisando" a marca de 7'40.

HOJE, BRASILEIROS E PARAGUAIOS ENCERRAM SEUS PREPARATIVOS

Dúvidas Ainda no Onze da CBD — Mantida a Escalação Dos Guaranis — Flávio Espera o Treino de Hoje Para Escalar a Equipe Titular — A Venda os Ingressos, a Partir de Hoje — Ao Meio-Dia, a Abertura Dos Portões Do Estádio do Maracanã

Tanto brasileiros como paraguaios marcaram para hoje o encerramento dos preparativos de campo, para o amistoso internacional de depois de amanhã no Maracanã, em disputa da taça "Osvaldo Cruz" que marcará o reinício das relações entre o futebol brasileiro e o paraguaio.

NO MARACANÃ OS GUARANIS

O técnico Luiz Magin Gomes não tem problemas. Ontem à tarde voltaram a praticar individual e bate bola com a cancha do Maracanã bastante encharcada. Os craques titulares apresentaram condições físicas satisfatórias e se entregaram à prática com bastante entusiasmo.

Hoje será realizado o apronto com a presença já dos reservas, chegados ontem à noite, em companhia do presidente Alfonso Capurro.

TAMBÉM OS NACIONAIS PRATICARAM INDIVIDUAL

No estádio de São Januário, sob as vistas de Flávio Costa, os jogadores patrícios também se entregaram a demorados exercícios individuais que constou de ginástica, corridas e saltos no ginásio do grêmio cruzmaltino.

Hoje voltarão à campo para encerrar o programa de preparativos com a realização do último ensaio de conjunto do qual sairá a escalação definitiva do "onze" titular ainda sem definição até ontem.

O ataque provável deverá reunir Sabará, Valter, Vizinho, Didi e Escurinho, mas Pinga não estará ausente da peleja, dependendo a sua entrada em campo da atuação do trio central na primeira fase da pugna internacional.

No reduto final quatro homens têm a presença garantida: são êles Veludo, Paulinho, Nilton Santos e Dequinha. As dúvidas estão nas duas asas médias onde Ivan, Jordan e Zózimo disputarão a escalação no apronto desta manhã.

AS DUAS CONCENTRAÇÕES

Após os exercícios de hoje as duas equipes ficarão concentradas, em repouso absoluto, os guaranis no Luxor Hotel e os brasileiros nas dependências do estádio do Vasco da Gama.

A ARBITRAGEM

Já estão designados os árbitros para o primeiro cotejo da taça "Osvaldo Cruz". O inglês Harry Davis mereceu a preferência dos delegados paraguaios e dos membros do Conselho Técnico da CBD. Como auxiliares atuarão o britânico Charles Williams e o brasileiro Alberto da Gama Malcher no jogo do Maracanã.

EM S. PAULO SO' PAULISTAS

A seleção para o segundo jogo conforme já noticiamos será formada exclusivamente por craques bandeirantes, a exemplo do que aconteceu com os Chilenos. Na direção técnica funcionarão João Chiavoni e Osvaldo Brandão.

HOJE A VENDA DE INGRESSOS

Será iniciada hoje pela manhã a venda de localidades para o jogo internacional, nas bilheterias do Municipal e do João Caetano.

A abertura dos portões do Maracanã dar-se-á às 12 horas e a peleja preliminar será iniciada às 13 horas. A partida principal às 15,15.

Uma das muitas seleções do Brasil através os anos. Domingo, com muita gente nova o "onze" terá que se haver contra os paraguaios

Últimas da F. M. F.

— O Vasco pediu licença para jogar a 23, em Pôrto Alegre.

— Também o Bangu, pediu licença para atuar fora. Hoje e domingo, em Minas, frente ao Atlético. O juiz será Gualter Gama de Castro.

GEORGE GRACIE, CATEGÓRICO:

"Quero Provar a Superioridade do Meu Método de Ensino!"

Ainda Sôbre a Questão, Gracie x Gracie — Quer Lutar, o "Gato Ruivo", o Mais Depressa Possível

— "Só tenho um desejo: provar, o mais depressa possível, a superioridade incontestável do meu método de ensino".

Com estas palavras, George Gracie deu início à sua entrevista. Disse, ainda, que, sôbre a questão da mesa redonda nada tem a objetar. Gostaria, entretanto, que o jornal que teve a iniciativa, programasse, se possível, nestes dias, o confronto público que servirá para colocar um ponto final na questão, Gracie x Gracie.

A PALAVRA DE GEORGE

Não deixa de merecer elogios a atitude do professor George Gracie. Sua decisão, revela antes de mais nada, uma autoconfiança admirável. Ninguém pode esquecer que Helio e Carlos são, indiscutivelmente, dois nomes. Ninguém melhor do que êles para representar o jiu-jitsu brasileiro. E, tanto isso é verdade, que até esta data êles brilharam sozinhos. Foram, sem sombra de dúvida, os donos da praça. Agora, depois de uma ausência de quase 15 anos, outro fabuloso lutador, dono do mesmo sobrenome, aparece e, aceitando um desafio, propõe-se a provar a superioridade do seu método de ensino.

Os Gracies, que jamais deixaram sem resposta qualquer coisa que envolvesse seu nome, não demorarão a "topar" a parada. É o que esperamos que aconteça.

O "Gato Ruivo", presta importantes declarações à Reportagem da LUTA DEMOCRATICA

TREINA EM CONJUNTO O "ONZE" DA GÁVEA

Treinou individualmente na manhã de ontem o esquadrão gaveano. Constou a prática de bate-bola e ginástica, tendo estado presente, todos os jogadores bi-campeões, com exceção, é claro, dos três defensores rubronegros, convocados para defender o selecionado brasileiro frente aos paraguaios, domingo próximo, no Maracanã.

Hoje à tarde, se o tempo permitir, haverá treino de conjunto, visando assim, o encontro amistoso interestadual, marcado para têrça-feira próxima também no "maior do mundo" frente aos tricampeões das Alterosas, o Atlético Mineiro. Inclusive, o comandante do bicampeonato, voltou no primeiro ensaio da semana, e, para gaudio dos inúmeros fãs do "mengo" espetacularmente. Hoje, quando do "apronto" para o choque com os mineiros, deverá estar a postos o jovem atacante "colored".

Meriti Vai Requerer "Efeito Suspensivo"

A Medida, Baseada no Código Brasileiro de Futebol, Visa a Suspensão do Campeonato Fluminense Até o Julgamento, Pelo Tribunal de Justiça Desportiva, do Recurso Contra a Aprovação da Prorrogação da Partida Com Petrópolis — Ramos de Freitas Está Fugindo de Descascar o "Abacaxi" — Em Nossa Redação Uma Comissão de Dirigentes da Liga Meritiense

O caso está solto na Federação Fluminense de Desportos, com a "marcada" do representante do presidente Ramos de Freitas, no jôgo Petrópolis x Meriti.

A terceira partida terminara com a vitória dos sanjoanenses por 1x0, após os noventa minutos, domingo, em Petrópolis. O árbitro ignorava por completo o texto do Regulamento do XIV Campeonato Fluminense de Futebol Amador (o que não constitui motivo de espanto porque nem os presidentes dos clubes, nem os técnico, nem os próprios delegados costumam tomar conhecimento dos textos dos Boletins Oficiais, da entidade da Rua da Conceição). O delegado também estava alheio às normas baixadas no B. O. de 26 de junho último e, consultado pelo árbitro, mandou que as equipes mudassem de campo, sem intervalo, sem descanço, tendo em vista os resultados das três partidas disputadas pelas quartas de finais, entre as Ligas de Petrópolis e São João de Meriti e que são estes: 1º jôgo empate de 2x2 — 2º jogo vitória de Petrópolis por 1x0 — Terceiro Meriti 1x0. Houve então cena de agressão, por parte do técnico local no autor do tento único da peleja, generalizando-se em seguida um "sururú" entre os 22 jogadores, levando a que ninguém podia ser de outro modo os visitantes que até de um dos bandeirinhas andaram levando bordoada. O presidente da Liga de São João de Meriti entrou em campo para retirar seu quadro mas foi prêso por autoridades policiais que ajudaram os torcedores locais a bater nos visitantes e posto para fora do gramado. Nesse ambiente de terror, protegido pela Polícia local, o delegado do presidente da F F D, mandou realizar uma prorrogação, como exigiam em altos brados, os membros da Liga Petropolitana, que em caso de prevalecer o critério regulamentar de uma quarta partida, esta teria de disputada no campo do adversário (Clausula Terceira das Normas do Campeonato, baixadas em anexo ao Boletim da F F D de 26 de junho de 55).

INCONFORMADOS OS MERITIENSE

O selecionado de Meriti, cuja campanha no certame dêste ano foi a surprêsa agradável da temporada oficial do Estado do R. J. tanto pelo nivel técnico como disciplinar apresentado foi apontado pelo nosso confrade da "Tribuna de Petrópolis" como um agrupamento de canibais, tão selvagens que, embora estivessem ganhando a partida, resolveram formar um "sururú". Para protestar contra essa classificação que reputam caluniosa, estiveram ontem, em nossa redação os srs. Joaquim Freire da Costa, presidente da Liga de São João de Meriti e o técnico Milton de Moraes.

Os esportistas vieram em companhia do veterano Roberto Cunha, figura que vem em prestando sua colaboração aos desportos meritienses já há algum tempo e cuja experiência tem sido de muita valia nesta fase de acentuado progresso técnico de futebol do vizinho município.

Roberto não assistiu aos acontecimentos mas estava de posse do anexo do Boletim que contem as normas para disputa do Campeonato, segundo as quais não tem dúvida de que o desfecho do caso, no Tribunal será favorável às pretenções dos meritienses.

LILICO E' UM ATLETA EDUCADO

O técnico Milton Moraes estava desconsolado com o "golpe" de que foi vítima, com a conivência do representante da Federação. Disse-nos que, em sua carreira de esportista e servidor da Secretaria de Segurança jamais assistira um procedimento tão faccioso, por parte dos próprios encarregados da manutenção da ordem, pois seus jogadores, foram massacrados sob as vistas displicentes dos próprios policiais petropolitanos.

Ainda se referiu com tristeza profunda às referências feitas ao atleta Lilico na "Tribuna de Petropolis", esclarecendo:

— O capitão do Selecionado de Meriti é um moço de fina educação, acadêmico de direito e atleta disciplinado. Depois de ter sido vítima da sanha sanguinária de um dos bandeirinhas que quebrou o pau da bandeira em suas costas ainda foi acusado de protagonista do "sururú". Isso é uma infâmia!

— O técnico Marino dos Santos, depois de instigar a policia e a torcida contra o atleta Eurico Neves (Lilico) não satisfeito ainda o agrediu — prosseguiu Milton de Moraes. Isso não é esporte. Se o presidente Ramos de Freitas não tomar medidas enérgicas eu abandonarei o esporte — conclui.

PRESO O PRESIDENTE DA LIGA MERITI

O sr. Joaquim Freire da Costa, presidente da Liga de São João de Meriti estava revoltado.

— Nunca pensei que o nivel de educação esportiva dos dirigentes petropolitanos me proporcionassem a decepção que me foi reservada. Até voz de prisão me foi dada quando entrei em campo para serenar os animos e pedir providências ao árbitro no sentido de suspender a peleja, tumultuada, até decisão das autoridades da Federação. Fui agarrado por um policial, a mando do técnico local e posto fora, sem a menor consideração! Êsse procedimento foi chocante porquanto, na partida disputada em Meriti cercamos os nossos adversários de tôdas as garantias, — afirmou com expressão fisionômica de quem sofreu um rude abalo moral.

DISPOSTO A DEIXAR O POSTO

Concluiu o nosso visitante afirmando que iria apresentar um recurso, fundamentado por juristas, no sentido de pedir justiça ao Tribunal da Federação.

— Confio na justiça esportiva de meu estado. Se esta falhar, só me destara um caminho: abandonar meu pôsto de sacrifícios, onde tudo tenho feito pelo progresso da entidade meritiense.

RAMOS DE FREITAS AINDA NÃO LEU O PROTESTO!

A reportagem de LUTA DEMOCRATICA junto a F.F.D. procurou conhecer, na tarde de ontem o despacho do professor Ramos de Freitas, no protesto da Liga de São João de Meriti mas foi informada na secretaria que o presidente ainda não comparecera à entidade até às 15 horas. Não tomara ainda conhecimento dos termos de protesto.

ERRO DE DIREITO PROVADO

O advogado da Liga de São João de Meriti nos adiantou que, nas razões que apresentará ao T.J.D., irá provar ter havido erro de direito na disputa da prorrogação, nula de pleno direito.

EFEITO SUSPENSIVO

A fim de não ser marcada a peleja com Friburgo, em prosseguimento do Campeonato Fluminense, Meriti requererá "Efeito Suspensivo" além de seu recurso, até o julgamento deste.

No clichê, meritienses em nossa redação, prestando importantes declarações à nossa reportagem.

Rumo a Juiz De Fora, o Botafogo

Só Depois do Treino Desta Manhã, a Relação Dos Jogadores Que Seguirão Amanhã

Ontem pela manhã, os profissionais do Botafogo estiveram em ação, onde realizaram um treino individual sob as ordens de Zezé Moreira. Os jogadores ausentes foram Bob, Juvenal e Baiaco. Hoje haverá novo coletivo quando então será conhecida a delegação dos jogadores que irão a Juiz de Fora.

O embarque deverá verificar-se amanhã às 12 horas, em ônibus especial.

TAICO EMBARCOU ONTEM

O centroavante Taico do Monte Alegre do Paraná, que se encontrava em tratamento no departamento médico do Botafogo, teve alta, e embarcou ontem mesmo para aterra dos pinheirais. Quanto ao ex-pivô do Bangu, Lito, continuará entregue aos cuidados médicos.

JOEL CEDIDO AO SÃO BENTO

O ponteiro Joel que pertencia ao plantel do Botafogo, e que estava para se transferir para a Portuguesa Santista, acabou se transferindo para o São Bento de Sorocaba e embarcou já para aquela cidade.

EM AÇÃO O INFANTO-JUVENIL

O quadro infanto-juvenil do Botafogo, enfrentará na próxima 3ª feira, dia 15, às 14 horas, em General Severiano, a equipe da Associação Atlético Aliança.

HOJE À NOITE, ATLÉTICO X BANGU

Em Pagamento do Passe de Ubaldo — Domingo, Novo Jôgo Frente ao Mesmo Adversário — Gualter Gama e Castro Será o Árbitro

BELO HORIZONTE (Especial para a LUTA DEMOCRATICA) — O Bangu do Rio de Janeiro se encontra nesta cidade onde dará combate na noite de hoje, à equipe categorizada do Atlético. Este prélio será como pagamento do atacante Ubaldo, que foi cedido ao Bangu. Não resta a menor dúvida que êste cotejo tem tudo para agradar, principalmente quando levamos em conta a categoria dos dois litigantes. O grêmio de Guilherme da Silveira Filho, goza prestigio em Minas, enquanto o Atlético é um dos favoritos para a conquista do cetro. Deverá, se constituir esta peleja num bom espetáculo. A atração deverá ser o atacante Ubaldo, que se defrontará contra seu antigo clube. O Atlético não está com a sua equipe inteiramente delineada. A escalação somente será conhecida momentos antes do encontro.

O Bangu atuará com a formação seguinte: Aparecido; Hélio da Guia e Kelé; Hilton, Alvarenga e Nilton; Calazans, Wilson, Ubaldo, Décio e Nivio. O quadro carioca fará um novo jôgo, no próximo domingo, quando voltará a enfrentar o Atlético, desta feita com a arrecadação em prol das Voluntárias. O árbitro do encontro de hoje, será o metropolitano Gualter Gama de Castro.

SENSACIONAL NOITADA PUGILÍSTICA

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Sensacional noitada pugilística será levada a efeito, na próxima sexta-feira, no Ginásio do Pacaembu, quando se degladiarão Luiz Inácio e Nelson Andrade, em disputa do título de campeão brasileiro dos meio-pesados.

Na partida semifinal lutarão "Goiabada" e Matos, em sensacional luta-revanche.

Como preliminar serão disputados os seguintes encontros: meios ligeiros — Durval Ribeiro x Abraão de Sousa; leves — Augusto Cândido dos Santos x Luis Silva.

Na C. B. D.

A delegação paraguaia, após o jôgo de domingo, embarcará segunda-feira, às 14,10 horas, pelo Convair, rumo a São Paulo. Ficará hospedada no Hotel Lider.

— Chegou ontem, as delegações argentina e uruguaia, que participarão do Congresso do Atlântico. Hoje mesmo na sede da entidade da Rua da Quitanda, será inaugurado o congresso, em sessão solene.

— Por outro lado, reune-se no dia de hoje, precisamente, as 17 horas, o Comitê Olímpico.

— Faleceu (domingo passado) Messier Delaway, secretário da Federação Francesa e membro da FIFA.

— Chegaram ontem, os componentes que faltavam, da delegação guarani de futebol.

— Finalmente, o Presidente da Câmara de Vereadores do Distrito Federal, Salomão Filho, foi convidado a presenciar o primeiro encontro entre as seleções brasileira e paraguaia, pela Taça Osvaldo Cruz, domingo próximo, no Maracanã.

Cacá novo valor tricolor e que estará a postos em Rio Bonito, domingo próximo

3 x 3 EM ALVARO CHAVES

TREINOU COLETIVAMENTE O "ONZE" DO FLUMINENSE

Domingo um Misto do Tricolor em Rio Bonito — Cacá no 'Onze' — Outros Detalhes

Treinou coletivamente na manhã de ontem, o Fluminense. Apesar do mau tempo reinante na Capital da República foi boa a prática levada a efeito pelos pupilos de Gradim.

Domingo próximo, um time misto de Alvaro Chaves, irá a Rio Bonito, enfrentar o forte conjunto do Motorista F.C.

DETALHES DO "APRONTO"

Oitenta minutos foi o tempo de duração do ensaio de conjunto, tendo finalizado com o placar de 3x3.

Os quadros que atuaram foram os seguintes: TITULARES — Jairo (Castilho); Lafaiete e Duque; Clovis, Italo e Bassu (Tião); Telê (Paulinho), Fernando, Valdo, (Hugo), Atis e Quincas.

RESERVAS — Castilho (Jairo e Telê); Cacá e Pinheiro; Batatais, Edson e Bigode; Paraguaio, Miguel, Jair, Valdemar e Osvaldo.

Marcaram para os efetivos Telê, Atis e Quincas, enquanto para os reservas Miguel, Valdemar e Osvaldo.

ROUBOU PREMIDO PELA TUBERCULOSE

O INFELIZ HOMEM, QUE DERA UM DESFALQUE NO EMPRÊGO, ACABOU SE MATANDO

Ontem, no interior de sua residência, à Rua Cândido de Oliveira, 476, o mecânico João Simões de Carvalho [illegible], de 26 anos, [illegible] de dera um desfalque de 9 mil cruzeiros. Ao descobrir que se encontrava com os pulmões afetados pela tuberculose, e sem recursos para tratar-se, não hesitou em promover o desfalque, recorrendo ao suicídio ao ser descoberto.

(Conclui na 2.ª página)

O corpo do suicida

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO II — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1955 — N.º 540

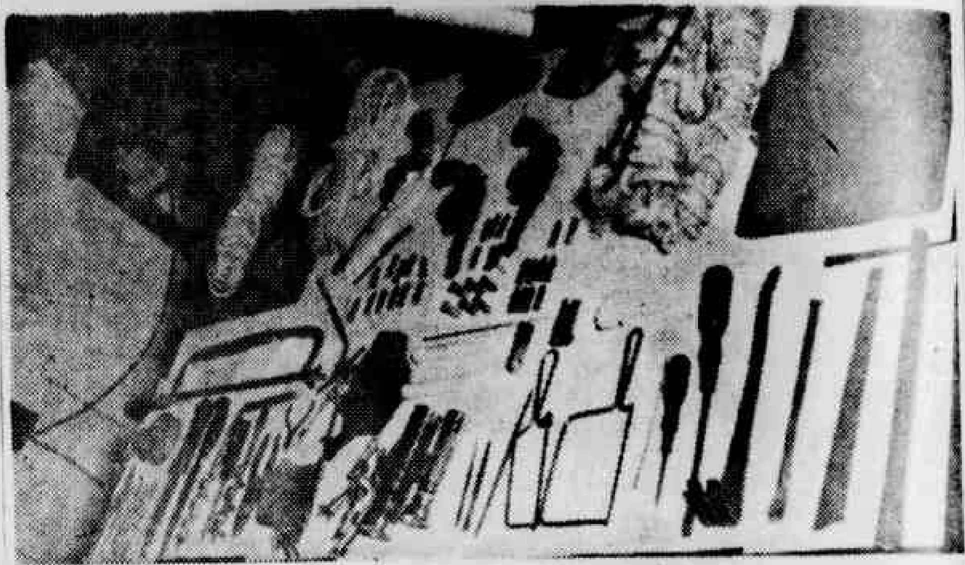
O Estado de Saúde do Presidente Café Filho

E' o seguinte o boletim número 10, expedido às 10 horas pelos médicos Aarão B. Benchimol e Raimundo de Britto sôbre o estado de saúde do presidente Café Filho:

"O senhor presidente Café Filho continua apresentando melhoras, tendo passado uma noite regular. Foi-lhe permitido sentar-se por algumas horas durante o dia, mantendo-se ainda a recomendação para não receber visitas".

O motorista em nossa redação

Em cima: Luizinho (Luiz Pacheco da Silva), Valdemar Simão da Mota, Luiz Gaspar [illegible] e Amaro Soares. Embaixo: Homero Barbosa de Queirós, Benedito José dos Santos A[illegible], Geraldo Ribeiro da Silva (vulgo Mineiro), Dilmar Cândido Ferreira, Nair dos Santos, [illegible] Cardoso de Sousa



O material de "trabalho" dos arrombadores

Conduziam o Motorista a Uma Cilada

SALVO DOS ASSALTANTES PELA HABILIDADE DA PATRULHA RODOVIÁRIA - NOTAS

Não fôra a providencial interferência dos inspetores rodoviários, Nelson Carlos Martins, Fábio Molina e Heitor Koeler, respectivamente números 7.200, 7.221 e 7.084 e

(Conclui na 2.ª página)

O local do desastre e o passageiro ferido

O ÔNIBUS FOI SÔBRE O POSTE

TOMBARAM OS CABOS ELÉTRICOS EM CONSEQUÊNCIA DO DESASTRE — UM PASSAGEIRO COM O BRAÇO IMPRENSADO - DETALHES

Na Avenida dos Democráticos, esquina com Darke de Matos, o ônibus da Viação São Paulo, da linha Méier-Penha, chapa D. F. 8-24-05, desenvolvendo excessiva velocidade, e numa infeliz manobra, foi chocar-se com um poste no cruzamento das referidas artérias. Em consequência, os cabos elétricos condutores de 6 mil volts, apesar de tombarem, não atingiram o coletivo, evitando que os passageiros fôssem eletrocutados. Apenas o passageiro Dermeval da Silva (prêto, solteiro, de 33 anos, Rua Felisbelo Freire 138, Ramos), operário, que viajava com o braço para fora da ja-

(Conclui na 2.ª página)

QUADRILHA DE ARROMBADORES

Através da Mulher Foi Detido o Chefe do Bando — Agiam em Vários Bairros da Capital — Material de Arrombamento e Armas — Detalhes

A Delegacia de Roubos lavrou um tento, ao deitar a mão em uma perigosa quadrilha de arrombadores que vinha agindo impunemente em vários bairros da cidade. Em poder dos audaciosos contraventores foi encontrado farto material usado nos arrombamentos: velas de sebo, lanternas, isqueiros, cordas com nós e ganchos empregados para descer pelo fôrro dos prédios assaltados, facas, punhais, revólveres, roldanas, serras, grande quantidades de chaves, pés-de-cabras, alavancas, chaves de fenda e cadarços que se presume fôssem empregados para amordaçar as vítimas.

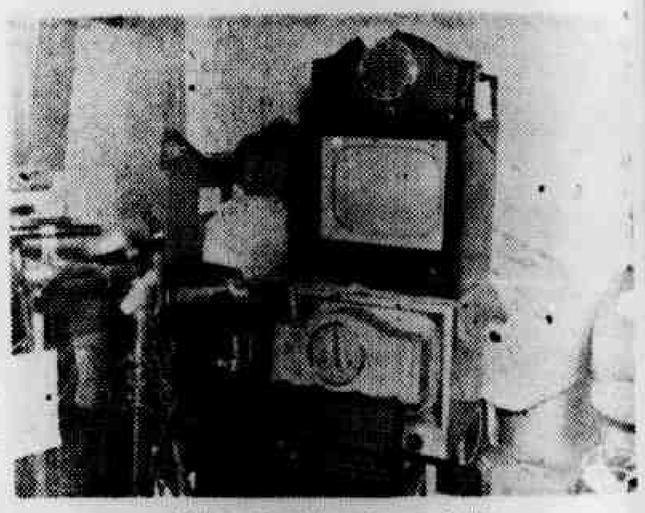
Parte dessas ferramentas estava em poder de Homero Barbosa de Queiroz, vulgo "Pó de Mico", prêso em sua residência, à Rua Santo Cristo 107, apto. 201. Um dia antes de ser "fisgado", o facínora, empunhando um revólver, havia enfrentado os policiais, cobrindo a fuga à custa de balas.

ARMAMENTO

Ao ser detida, Nair dos

(Conclui na 2.ª página)

Homero, vulgo "Pó de Mico"



Material furtado pela quadrilha

A carteira apreendida

O Ladrão Passava Por Comissário

Possuía Uma Carteira da Polícia do Amazonas

Investigadores da seção de Vigilância da Delegacia de Roubos e Defraudações detiveram, na tarde de ontem, na Galeria Cruzeiro, o individuo Antonio Gomes, quando o mesmo exibia um cartão da Polícia do Estado do Amazonas, o qual decliniava sua qualidade de comissário.

Foi conduzido àquela especializada em virtude do citado individuo por ali ter passado como ladrão.

Há pouco tempo, a imprensa divulgou que o mesmo fôra preso a pedido da Policia de Nova Friburgo por ter abusado da confiança de um fazendeiro que o empregara e de quem roubou vários objetos. Preso no Rio, foi levado para Nova Friburgo.

Osvaldo Emilio

Assaltaram o Guarda

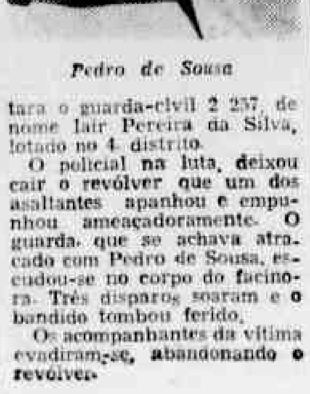
Na madrugada de ontem, cêrca das 3,30 horas, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado em estado grave, o individuo Pedro de Sousa (prêto, solteiro, de 25 anos) que diz residir à Rua Itapiru 170. A vítima apresentava três ferimentos produzidos por bala, um no braço, um na região escapular e o outro no abdome.

ASSALTADO O GUARDA

Momentos antes, na Rua Conde de Agrolongo, próximo ao número 93, o ferido em companhia de mais dois indivíduos não identificados assaltara o guarda-civil 2 237, de nome Iair Pereira da Silva, lotado no 4. distrito.

O policial na luta, deixou cair o revólver que um dos assaltantes apanhou e empunhou ameaçadoramente. O guarda, que se achava atracado com Pedro de Sousa, escudou-se no corpo do facínora. Três disparos soaram e o bandido tombou ferido.

Os acompanhantes da vítima evadiram-se, abandonando o revólver.



Pedro de Sousa

MORRENDO À MINGUA EM NILÓPOLIS

O leitor Américo Dias, residente na Av. Getúlio Moura 1 735 em Nilópolis comunicou-nos pelo telefone que naquela artéria junto ao Matadouro uma senhora encontra-se exposta ao relento morrendo aos poucos à mingua de assistência, sem que nenhuma providência seja tomada por quem de direito.

A maconha apreendida

MACONHA NA MALA

Em outubro último, no interior de um ônibus procedente de São Paulo, e que acabava de chegar à Estação Rodoviária Mariano Procópio, um passageiro esqueceu u'a mala, fato que de quando em quando acontece.

A mala foi recolhida ao depósito à espera de seu legítimo dono e ali ainda estaria não fôra o gerente da emprêsa, José Mário, percebendo um forte cheiro que dela emanava e suspeitando de algo, não tivesse comunicado o fato às autoridades do 9º Distrito Policial.

MACONHA

Ao local compareceu o comissário Gama Filho que se fazia acompanhar do detetive Leonardo. Aquela autoridade, penetrando no depósito e se acercando da mala misteriosa, não teve dúvidas em afirmar que a mesma continha maconha.

Aberta a tampa foi confirmada a sua opinião. No interior da mala, acondicionado, como se fôsse erva-mate, foram encontrados cêrca de cinquenta quilos da "Diamba", num valor aproximado de 500 mil cruzeiros.

A erva maldita vai ser encaminhada para a Delegacia competente e já foi aberto inquérito a respeito.

MAJORADO O PREÇO DO LEITE

Insiste a Cantareira no Aumento Das Passagens - Resoluções da COFAP na Sua Reunião de Ontem

No início da reunião de ontem do plenário da COFAP foi lida uma carta da Cia. Cantareira em que propõe o resgate do empréstimo que fizera ao orgão controlador de

(Conclui na 2.ª página)

ENTREGOU CREDENCIAIS O EMBAIXADOR FELIPE ESPIL — O sr. Carlos Coimbra da Luz, presidente da Câmara dos Deputados em exercício da presidência da República, recebeu, em audiência solene, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Felipe Espil, que fêz entrega à Sua Excelência da Carta Revocatória de seu predecessor sr. José Amado Coste Grand e das Credenciais que o acreditam no caráter de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Argentina, junto ao Govêrno do Brasil

O ônibus junto ao poste

ÔNIBUS X POSTE

Milagrosamente, Nenhum Ferido

Trafegava com relativa velocidade pela Rua Arquias Cordeiro o ônibus da Viação São Jorge, linha 34 (Méier-Mauá), chapa D. F. 8-22-37, dirigido pelo motorista Manoel Farias de Paula, residente à Rua Sidônio Paes 67, casa 12, quando, perdendo a direção, colidiu com um poste em frente ao número 247.

Felizmente não houve vítimas a lamentar, embora os fios condutores de forte carga elétrica tivessem atingido o coletivo. As [illegible] foram evitadas pelos [illegible] dos pneus do ônibus. O motorista evadiu-se e os passageiros, em pânico ante as centelhas que se desprendiam, abandonaram o veículo.

Ao local compareceu o comissário de dia do [illegible] Distrito, que tomou as providências necessárias, solicitando o concurso da perícia, representada pelo P. E. 346 que [illegible] o levantamento [illegible] comparecimento do [illegible] para total desimpedimento do tráfego.